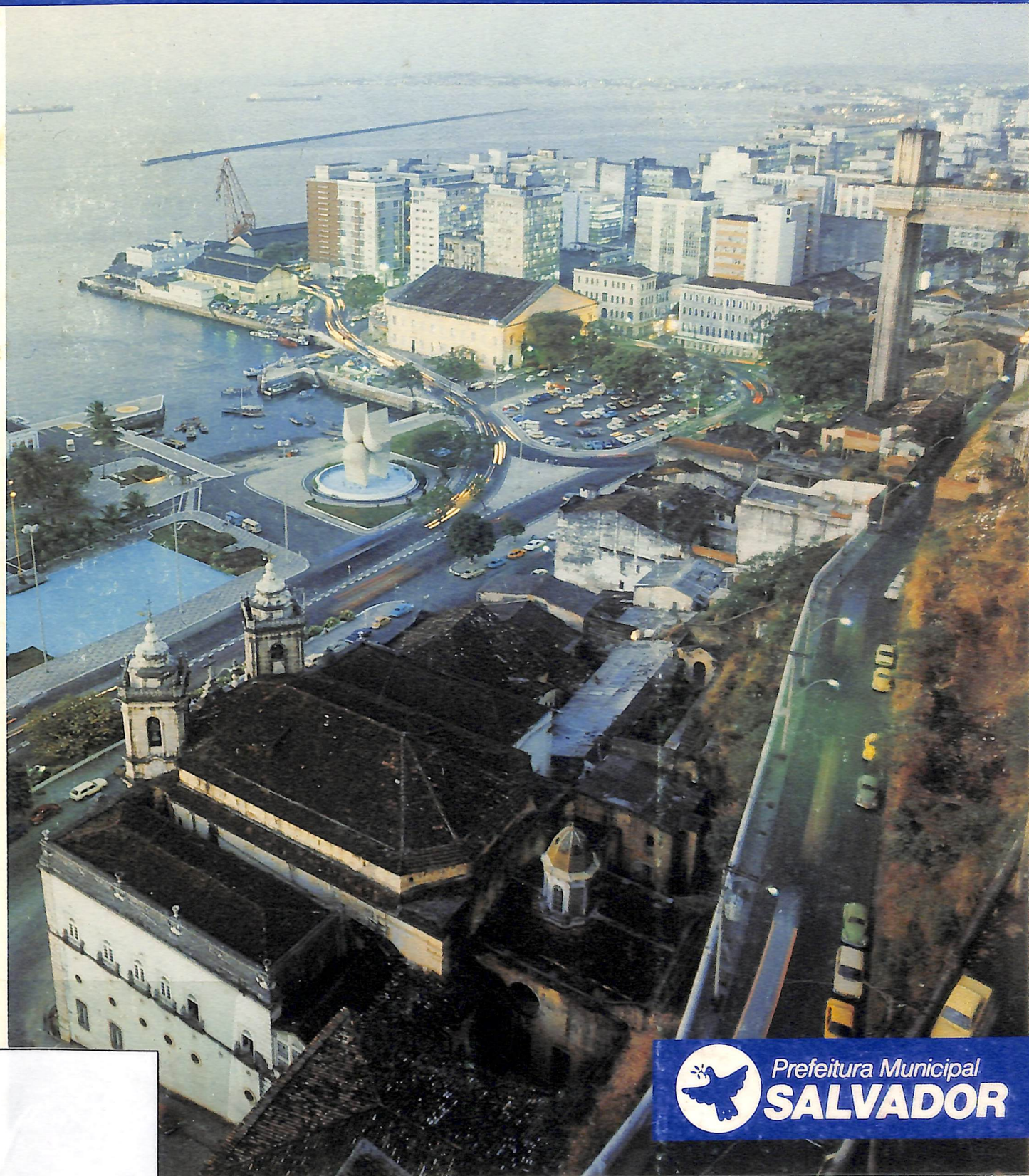


SALVADOR.
UM PERFIL
SÓCIO-ECONÔMICO.



Prefeitura Municipal
SALVADOR

PERFIL DA CIDADE

Cada cidade tem o seu perfil.

O Perfil da Cidade é como o Atlas de Salvador. Um instrumento de consulta, de pesquisa, de ponto de partida; uma fotografia ampliada, metro por metro, de cada um dos 324 Km² de superfície do Município de Salvador.

Qualquer pergunta, qualquer dúvida e até mesmo qualquer curiosidade a respeito da nossa cidade, pode ter a sua resposta através do simples manuseio do Perfil da Cidade.

Exatamente por isso é importante situá-lo como elemento indispensável de consulta quando da elaboração e desenvolvimento de quaisquer projetos, ações, programas, planos que se queiram implantar. Seja em que setor for, comércio, indústria, transportes, turismo, cultura, habitação, saúde, saneamento, comunicação, enfim, em cada célula viva deste Município.

Da leitura do Perfil da Cidade emerge uma certeza: a população de Salvador acaba de ganhar um livro de valor inestimável.

Salvador, novembro de 1985



MANOEL FIGUEIREDO CASTRO
Prefeito

EST - 23

BMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
2479	28/02/94	
N.º Reg.	Date	



PREFEITO MUNICIPAL DO SALVADOR
Manoel Figueiredo Castro

CHEFE DA CASA CIVIL
Noélio Dantaslé Spinola

SECRETÁRIO MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO
Manoel Raymundo Garcia Lorenzo

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Marilisa Targa Fernandes

DIRETORA DA DIVISÃO DE PESQUISAS E ESTUDOS SÓCIO - ECONÔMICOS
Sonia Maria Alves de Oliveira

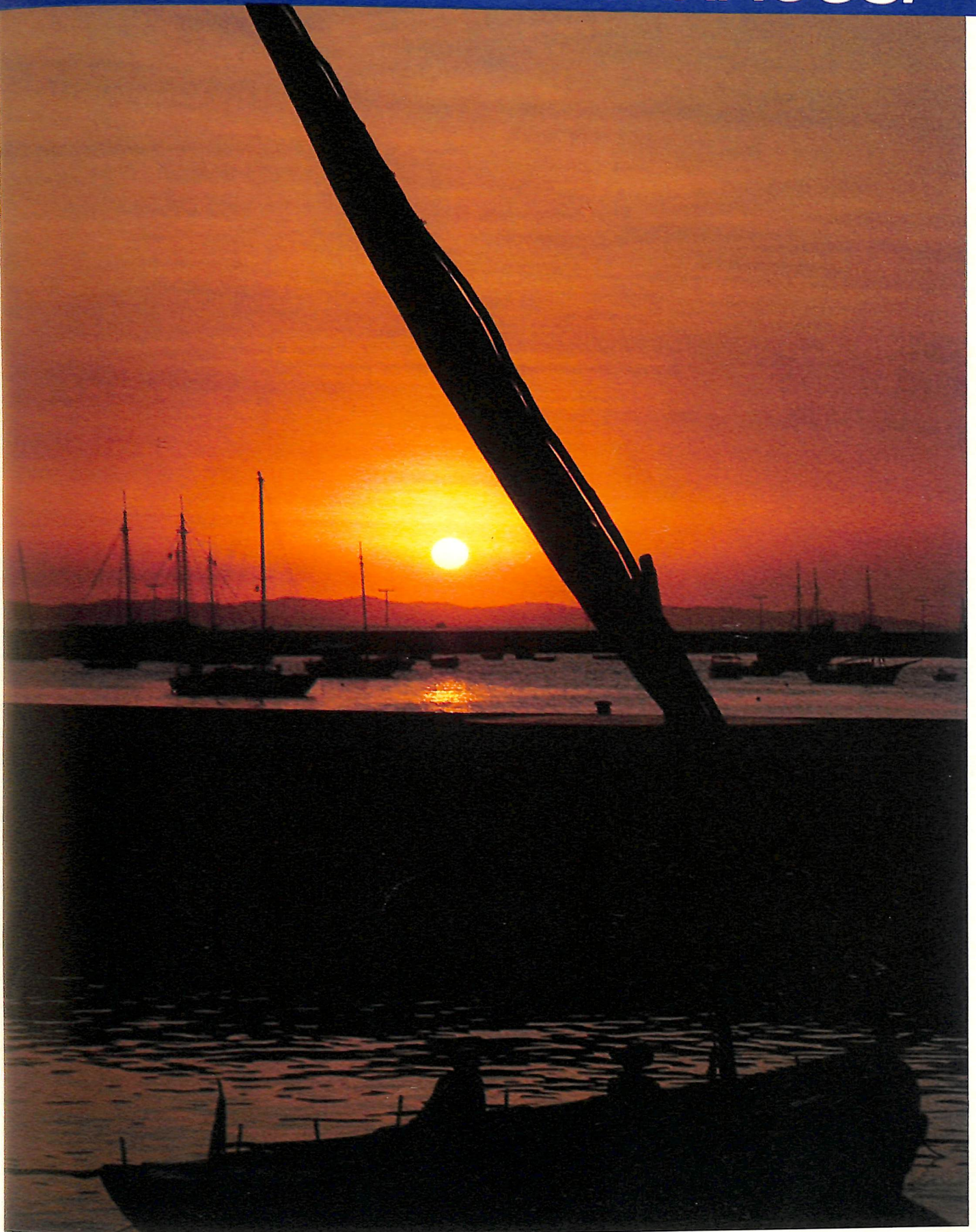
EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

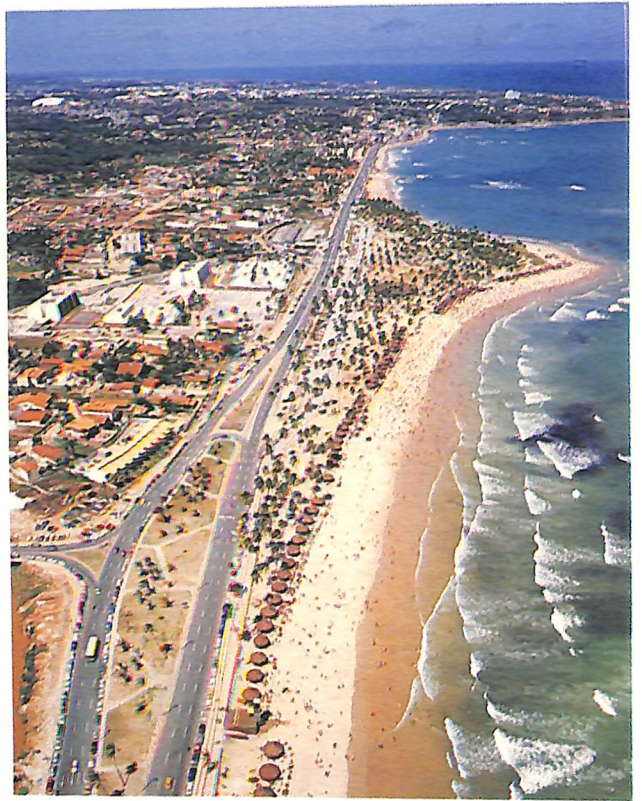
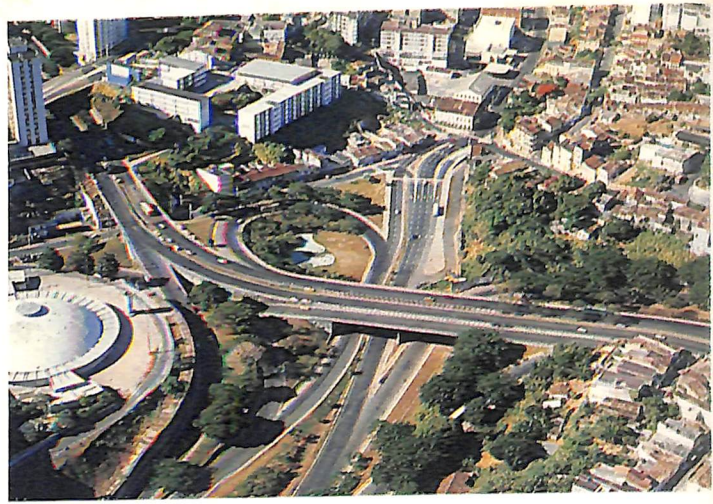
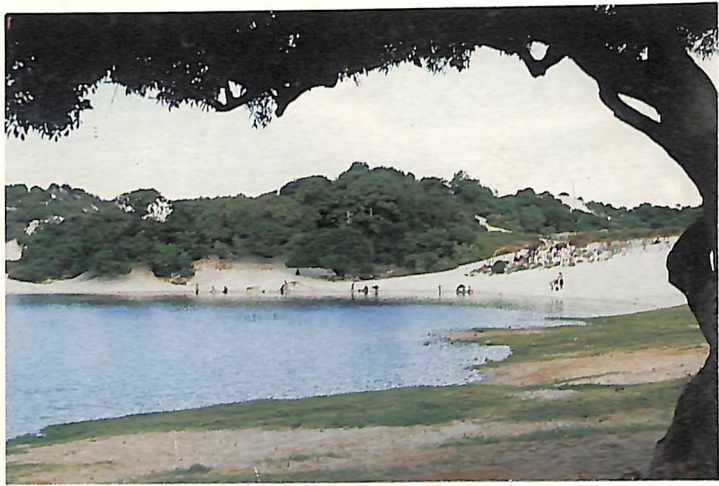
Aderbal M. E. Albuquerque
Egione Lucy F. S. Gondim
Elenir Maria Góes e Góes
Kátia P. Bastos Luz
Ligia Miriam S. Nascimento
Maria da Conceição Araújo
Maria Emília F. Vasconcelos
Maria Luiza Góes Batista
Marizete B. C. Bensabath
Regina Celia O. Nascimento
Regina Lúcia de Nora Garcia
Regina Stella L. Paiva

Aspectos físicos e demográficos	7
Situação Física	9
Superfície/posição geográfica	
Limites	
Relevo	
Clima	
Temperatura	
Precipitação	
Drenagem natural	
Litoral	
Solo e subsolo	
Situação Demográfica	10
População do município - série histórica - taxa de crescimento	
População da região metropolitana de Salvador (RMS)	
População segundo sexo e idade	
Distribuição geográfica da população	
Composição familiar da população	
Migração	
Aspectos econômicos	17
Setor Primário	19
Agropecuária	
Pesca	
Setor Secundário	21
Setor Terciário	22
Comércio e serviço formal	
Comércio e serviço informal	
Aspectos sociais	25
Emprego e renda	27
Emprego formal e flutuação de mão-de-obra	
Renda da população	
Habitação	30
Planos habitacionais	
Licenciamentos para unidades habitacionais	
Saúde	34
Assistência médica, odontológica e hospitalar	
Natalidade e mortalidade	
Educação	36
Escolarização	
Alfabetização	
Atendimento do 1º grau na rede pública	
Evasão na rede municipal	
Cursos profissionalizantes da rede municipal	
Ensino superior	

Infra-estrutura urbana	41
Abastecimento de Água	43
Esgotamento Sanitário	44
Drenagem de Águas Pluviais	45
Energia Elétrica	45
Limpeza Pública	46
Transportes	46
Transporte urbano e circulação	
Transporte ferroviário	
Transporte hidroviário	
Transporte aéreo	
Sistema de Comunicações	47
Correios e telégrafos	
Telefones	
Abastecimento Alimentar	50
Controle do Meio Ambiente	50
Áreas Verdes e Lazer	50
Aspectos turísticos	53
Infra-Estrutura Turística	55
Camping	
Hotéis	
Bares, restaurantes, casas de espetáculos e outros	
Principais Atrativos Turísticos	56
Praias	
Artesanato	
Folclore	
Igrejas, museus e fortes	
Eventos	
Aspectos administrativos, políticos e financeiros	59
Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Salvador	61
Representação Política	61
Finanças Públicas Municipais	61

ASPECTOS FÍSICOS E DEMOGRÁFICOS.





SITUAÇÃO FÍSICA

Superfície/posição geográfica

O município de Salvador compreende uma área de 324km², ou seja, 31.627,92ha.

A sede municipal, situa-se a 13°31' de longitude oeste de Greenwich, tem área de 194km² e se inclui na Região Nordeste do país, participando do conjunto regional do Recôncavo Baiano.

Limites

Situado no Recôncavo Baiano, o município de Salvador apresenta uma extensão peninsular que avança para o mar e forma a Baía de Todos os Santos a oeste, é banhado pelo Oceano Atlântico ao sul e a este e é limitado pelos municípios de Candeias, São Francisco do Conde, Simões Filho e Lauro de Freitas ao norte.

Relevo

O município de Salvador é constituído de uma parte continental, que abriga o distrito-sede e a cidade, e de outra insular. Entre as ilhas, destacam-se a dos Frades, Madre de Deus e Ilha de Maré, todas situadas na Baía de Todos os Santos.

A parte continental, a mais extensa e significativa, consiste em um baixo platô litorâneo, com cota média de 50 metros, que se apresenta abrupto ao longo da falha tectônica de Salvador. Na orla da Baía, a oeste da falha, o terraço marinho é predominantemente baixo, com praias e mangues, aparecendo em alguns pontos, como na Base Naval de Aratu, pequenas falésias.

O bloco continental, a partir da linha da falha, inclina-se em direção ao Atlântico. É uma sucessão de espigões alongados, relativamente perpendiculares à linha da costa, com topos planos, que definem vales de fundo chato, colmatados, de encostas convexas. Na orla atlântica, o baixo platô entra em contato com a planície litorânea, constituída de baixadas úmidas (brejos e lagoas), dunas residuais que cobrem pequenos morros e praia propriamente dita, esta com uma extensão contínua superior a 22 quilômetros.

Clima

A posição latitudinal do município confere-lhe certas características climáticas típicas de regiões intertropicais, situadas a determinada distância do equador geográfico, onde as médias térmicas anuais são as mais elevadas, resultantes da intensa radiação solar. Sua situação longitudinal entretranto, o coloca no litoral oriental da Região Nordeste, sob a influência moderada dos alísios que lhe conferem médias térmicas anuais mais

amenas. Predomina o clima quente-úmido, com regime climático tropical modificado e chuvas acentuadas no outono e no inverno (abril a julho).

Temperatura

A temperatura caracteriza-se por nível relativamente elevado durante o ano todo, com médias sempre superiores a 22°C. Os meses mais quentes são fevereiro e março, com médias de 26,8°C, secundados por janeiro e dezembro, com 26,5°C e 26,0°C, respectivamente, com insolação total média sempre superior a 200 horas, correspondendo, assim, à época de maior aquecimento da faixa litorânea. Julho e agosto são meses mais frios, com temperaturas médias de 23,6°C e 23,5°C, respectivamente, correspondem ao inverno austral e, conseqüentemente, são os meses que estão à mercê dos mecanismos frontais mais ativos. Mesmo assim, nessa época a insolação atinge índices médios que variam de 180,9 horas em maio a 214,9 horas em agosto. A amplitude térmica anual é da ordem de 3,3°C.

Precipitação

A posição litorânea oriental assegura ao município uma umidade relativa da ordem de 80% e índices pluviométricos em torno de 1900mm anuais, resultantes das chuvas frontais e pseudo-frontais de leste, tornando-o a zona mais irrigada do Estado. Do total, 63,8% das chuvas caem no período de outono-inverno, correspondendo à estação chuvosa que detém 60% dos dias de chuva corrida durante todo o ano.

Drenagem natural

As águas que drenam as terras do município de Salvador formam diversas bacias que se distribuem em duas vertentes: a do Atlântico e a da Baía de Todos os Santos. Vertem diretamente para o Atlântico mais de 80% das águas que caem sobre o município, mostrando que o caimento geral das terras de Salvador tem a direção NW-SE. Essa vertente apresenta longos cursos d'água que vão aumentando de importância na direção NE. As principais bacias hidrográficas dessa área são: Camurugipe, Pedras, Jaguaribe e Joanes. Em função da forte pluviosidade local, as águas que vertem para a Baía de Todos os Santos são predominantemente meteóricas. Formam-se pequenas bacias fluviais, entre as quais destacam-se a do Rio do Cobre, na realidade um pequeno ribeirão, e as dos Riachos Pirajá, Periperi, Macaco e Cotegipe.

Litoral

O município de Salvador apresenta uma

forma grosseiramente triangular, com base voltada para o norte e o vértice para o sul, terminando na entrada da Baía de Todos os Santos.

Desse modo, correm duas linhas de costas de características completamente diversas, que são a orla oceânica e a costa oriental da Baía. A orla oceânica, limite oriental do município, apresenta uma extensão considerável de praias, cordões litorâneos e dunas que se alternam com algumas falésias e com recifes. A forte energia das correntes litorâneas, induzida pelos ventos ou pelas marés, possibilita a deposição de material grosseiro nas praias, sendo o percentual de sedimentos finos muito baixo. Já na Baía de Todos os Santos, devido à diferença de energia das águas, o padrão de acumulação modifica-se por estar relacionado com a presença de rios. O efeito de competência diminui da entrada para o interior da Baía, assim, a energia necessária para transportar uma partícula diminui de tal modo

que as extensas acumulações praias exibem predominantemente sedimentos finos. As praias são estreitas e alguns afloramentos rochosos formam as pontas.

Solo e subsolo

Os solos encontrados no município são em sua maioria ácidos, bastante porosos, profundos, com facilidade de infiltração, comportando-se como solos bem drenados, formados por lalosolo vermelho-amarelo, areias quartzosas marinhas distróficas e associações de pdzol + areias quartzosas destróficas + solos halomórficos indiscriminados.

A geologia de Salvador é piroxênio-granulitos com Formação Barreiras, composto de areias, argilas e conglomerados; grupo ilhas, composto de conglomerados, folhelhos e siltitos. Apresenta ainda outros materiais, como aluviões, areias e dunas.

A vegetação predominante é litorânea e de floresta.

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

População do município - série histórica - taxa de crescimento

O município de Salvador registrou nas últimas décadas um significativo crescimento do seu contingente populacional. Assim é que os 291.735 habitantes registrados no município no ano de 1940 elevam-se para 1.501.981 em 1980, o que constitui um crescimento da ordem de 44,8% entre os dois períodos.

Não obstante a relevância desses dados, é importante notar que o crescimento populacional de Salvador indica incremento entre 1960 e 1970 decréscimo nas duas últimas décadas.

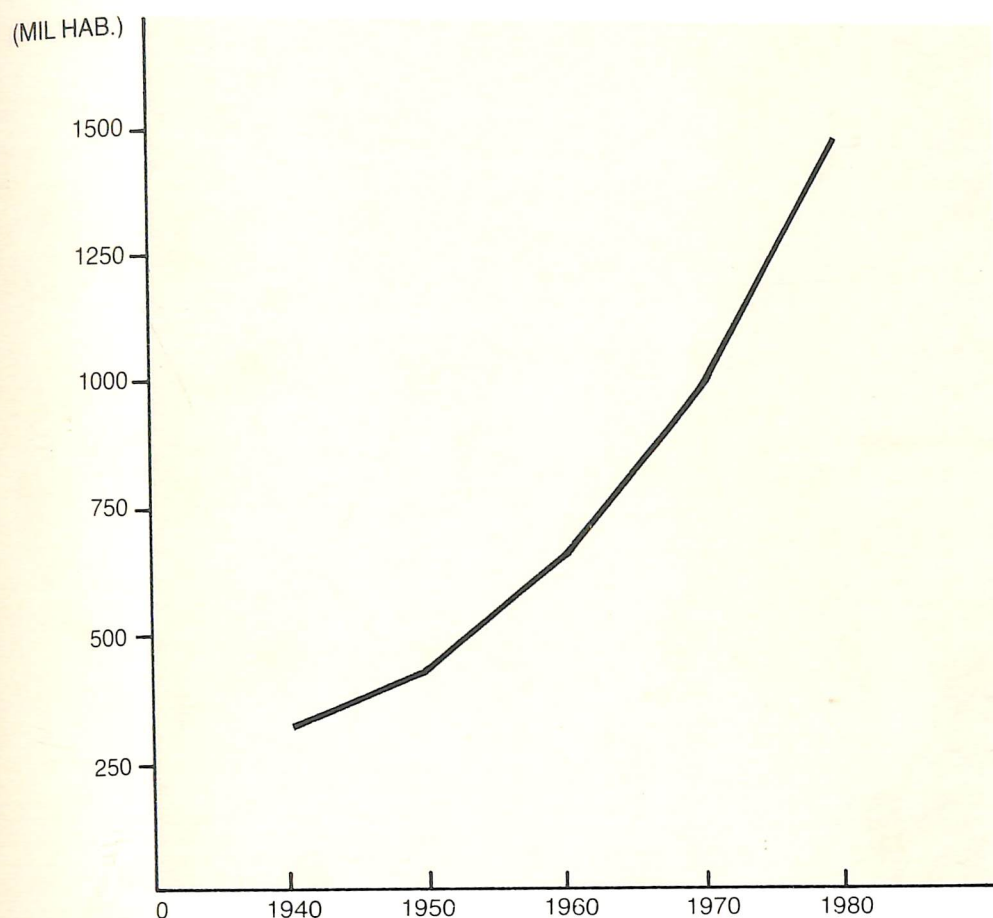
Quadro 1 Salvador Evolução da população e taxa de crescimento geométrico anual 1940 - 1980

Ano	População	Taxa de crescimento
1940	291.735	—
1950	392.890	3,02
1960	635.917	4,93
1970	1.007.195	4,71
1980	1.501.981	4,08

FONTES: 1940, 1950 e 1960 - OCEPLAN - PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO - PLANDURB - 1976 (POPULAÇÃO PRESENTE); 1970 e 1980 - FIBGE - CENSOS DEMOGRÁFICOS DE 1970 e 1980 (POPULAÇÃO RESIDENTE).



Gráfico I
Município de Salvador
Evolução da população de Salvador
1940 - 1980



População da região metropolitana de Salvador (RMS)

Participando com 15,9% da população do Estado, Salvador é o município mais populoso da Bahia e o quarto do país. Dos oito municípios que compõem a região metropolitana, Salvador é o mais representativo, detendo 85% da população da RMS, seguido por Camaçari, com apenas 5,0%, e Candeias, com 3,0%.

A densidade demográfica de Salvador em 1980 era de 4.635,7 hab/km², bastante elevada se comparada à da RMS, que era de apenas 801,2 hab/km².

Quadro 2
Região metropolitana de Salvador
População residente em cada município
1980

Municípios	População	Municípios/RMS %
Salvador	1.501.981	85,0
Camaçari	89.178	5,0
Candeias	54.081	3,1
Itaparica	10.877	0,6
Lauro de Freitas	35.309	2,0
São Francisco do Conde	17.835	1,0
Simões Filho	43.578	2,5
Vera Cruz	13.743	0,8
RMS	1.766.582	100,0

FONTE: FIBGE - Censo Demográfico de 1980.

Segundo estimativa realizada pelo Centro de Estatística e Informações - CEI, Órgão da Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado, a população do Município de Salvador, em 1985, é da ordem de

1.812.389 habitantes. A tabela a seguir mostra as projeções de população elaboradas pelo CEI a partir dos resultados dos Censos de 70 e 80, que refletem basicamente as tendências demográficas verificadas nessa década.

Quadro 3
Salvador
Estimativa da população residente
1981 - 1990

Ano	População	Ano	População
1981	1.585.560	1986	1.869.440
1982	1.640.479	1987	1.927.667
1983	1.696.562	1988	1.987.100
1984	1.753.867	1989	2.047.768
1985	1.812.389	1990	2.109.732

FONTE: SEPLANTEC - Centro de Estatística e Informação - CEI-1985.

População segundo sexo e idade.

Os dados a seguir mostram uma nítida predominância de jovens (49,2% até 19 anos) na população do município, bem como uma maior incidência de população masculina nas

faixas de zero a 10 anos. A partir dessa idade a quantidade de homens coloca-se sempre em patamares inferiores à de mulheres, com diferenças mais marcantes nas faixas compreendidas entre 15 e 30 anos.

Quadro 4
Município de Salvador
População por sexo, segundo grupos de idade
1980

Grupos etários	Total	Homens	Mulheres
0 - 5	217.397	110.032	107.365
05 - 10	175.508	88.401	87.107
10 - 15	166.648	80.927	85.721
15 - 20	179.108	82.302	96.806
20 - 25	171.150	80.171	90.979
25 - 30	136.317	64.202	72.115
30 - 35	104.225	50.171	54.054
35 - 40	78.255	36.549	41.706
40 - 45	69.332	32.718	36.614
45 - 50	53.036	24.207	28.829
50 - 55	45.583	20.503	25.080
55 - 60	32.880	14.586	18.294
60 - 65	24.335	10.266	14.069
65 - 70	18.722	7.348	11.374
70 ou mais	27.730	9.272	18.458
Idade ignorada	1.755	869	886
TOTAL	1.501.981	712.524	789.457

FONTE: FIBGE - Censo Demográfico de 1980.

Gráfico II
Município de Salvador
População por grupos de idade
1980

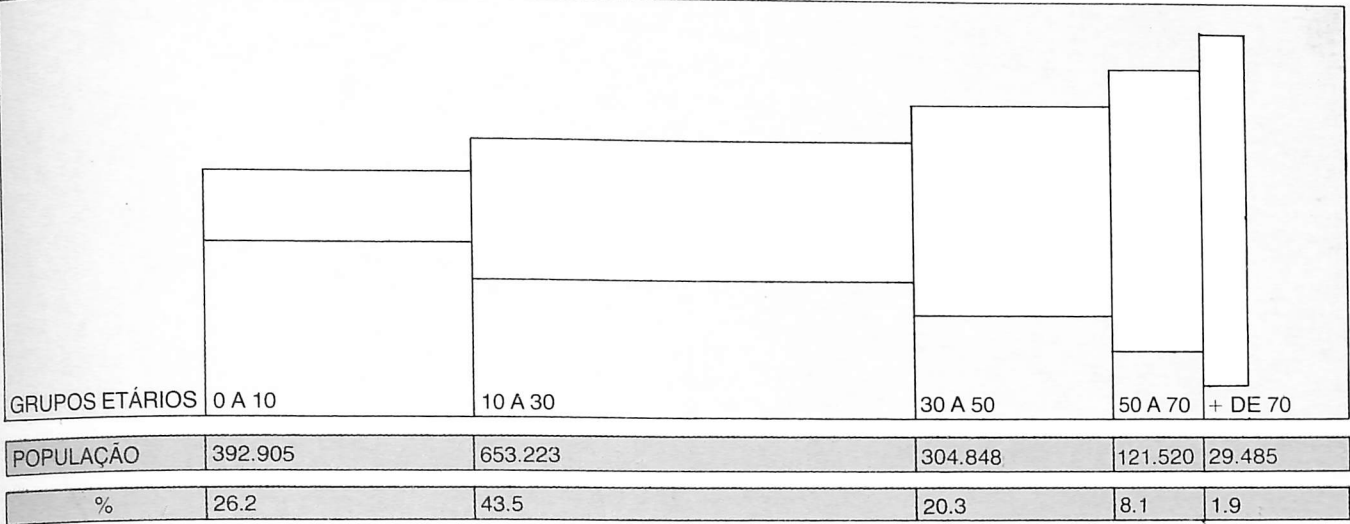
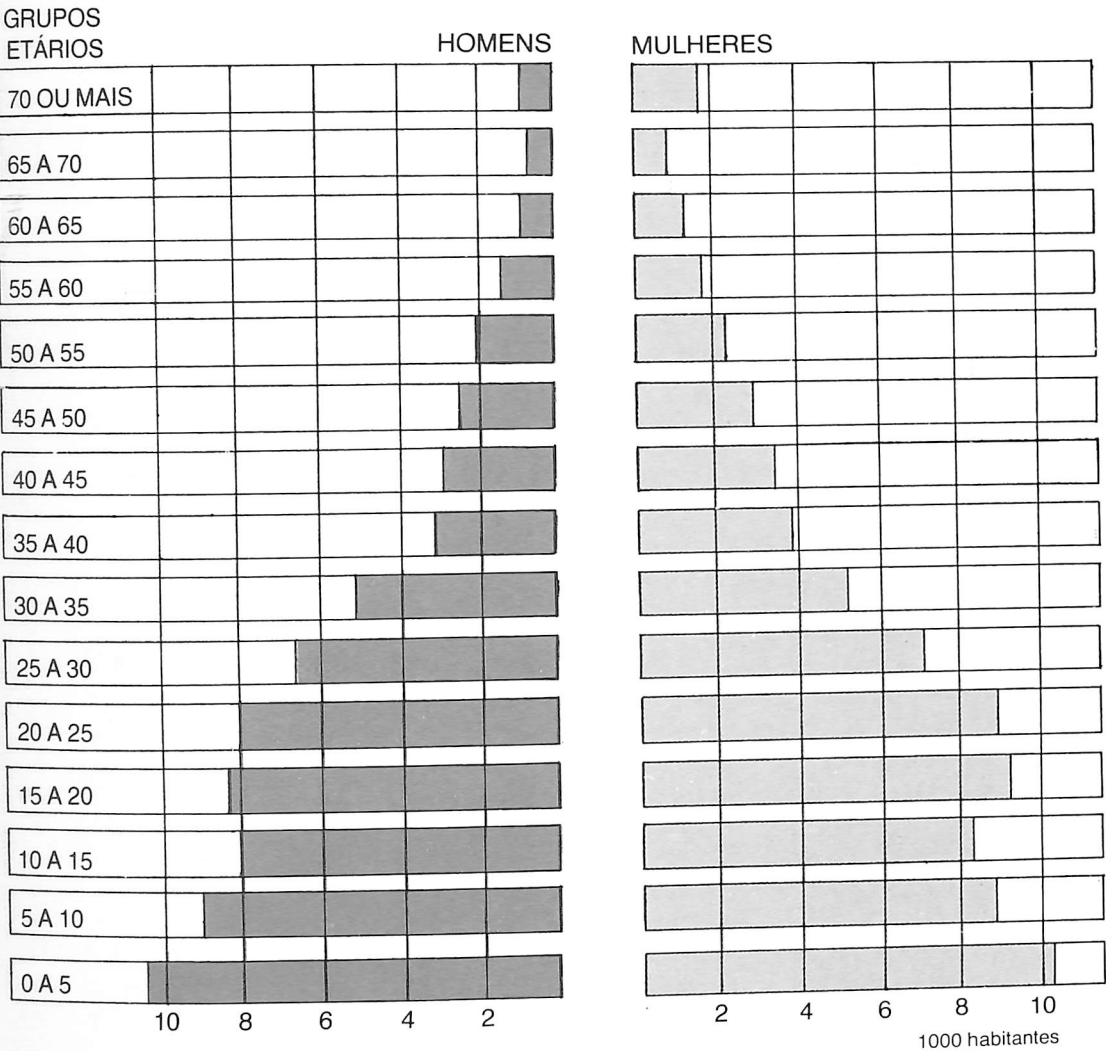


Gráfico III
Município de Salvador
Pirâmide etária
1980



Distribuição geográfica da população

A condição de município-sede do Estado, polarizador das atividades políticas e econômicas, resulta no significativo

adensamento populacional de Salvador, o que também vem justificar a inexpressividade da sua população rural, que representava cerca de 2% do total dos residentes no ano de 1980, conforme melhor se detalha abaixo.

Quadro 5
Salvador
População residente por situação de domicílio
1970 - 1980

Ano	População total	População urbana	População rural
1970	1.007.195	1.004.673	2522
1980	1.501.981	1.499.588	2393

FONTE: FIBGE - Censo Demográfico de 1970 e 1980.

Composição familiar da população

Os dados do Quadro 6 demonstram que de 1970 a 1980 acentuou-se o número de famílias

compostas de 2 a 5 elementos, enquanto famílias mais numerosas diminuíram sua representatividade.

Quadro 6
Salvador
Estrutura familiar da população
1970 - 1980

Componentes (nº de pessoas)	1970		1980	
	Nº de Famílias	%	Nº de Famílias	%
01	11.809	6,2	21.478	6,6
02 a 05	106.363	55,6	208.809	64,0
06 a 10	64.650	33,8	87.805	26,9
11 a 14	7.963	4,1	7.870	2,4
15 ou mais	614	0,3	521	0,1
TOTAL	191.399	100,0	326.483	100,0

FONTE: FIBGE - Censo Demográfico de 1970 e 1980.

Migração

Os dados disponíveis sobre a origem da população do município nos anos de 1970 e 1980 revelam que nesse período elevou-se a participação dos migrantes em 4,9 pontos percentuais, em detrimento dos residentes

naturais do próprio município.

Tal fato pode ser justificado pelo significativo crescimento econômico verificado no período, que atraiu para Salvador contingentes de migrantes em busca de oportunidade de emprego.

Quadro 7
Salvador
Composição da população por origem
1970 - 1980

Origem	1970		1980	
	População	%	População	%
Naturais do município	709.611	70,5	985.801	65,6
Migrantes	297.584	29,5	516.180	34,4
TOTAL	1.007.195	100,0	1.501.981	100,0

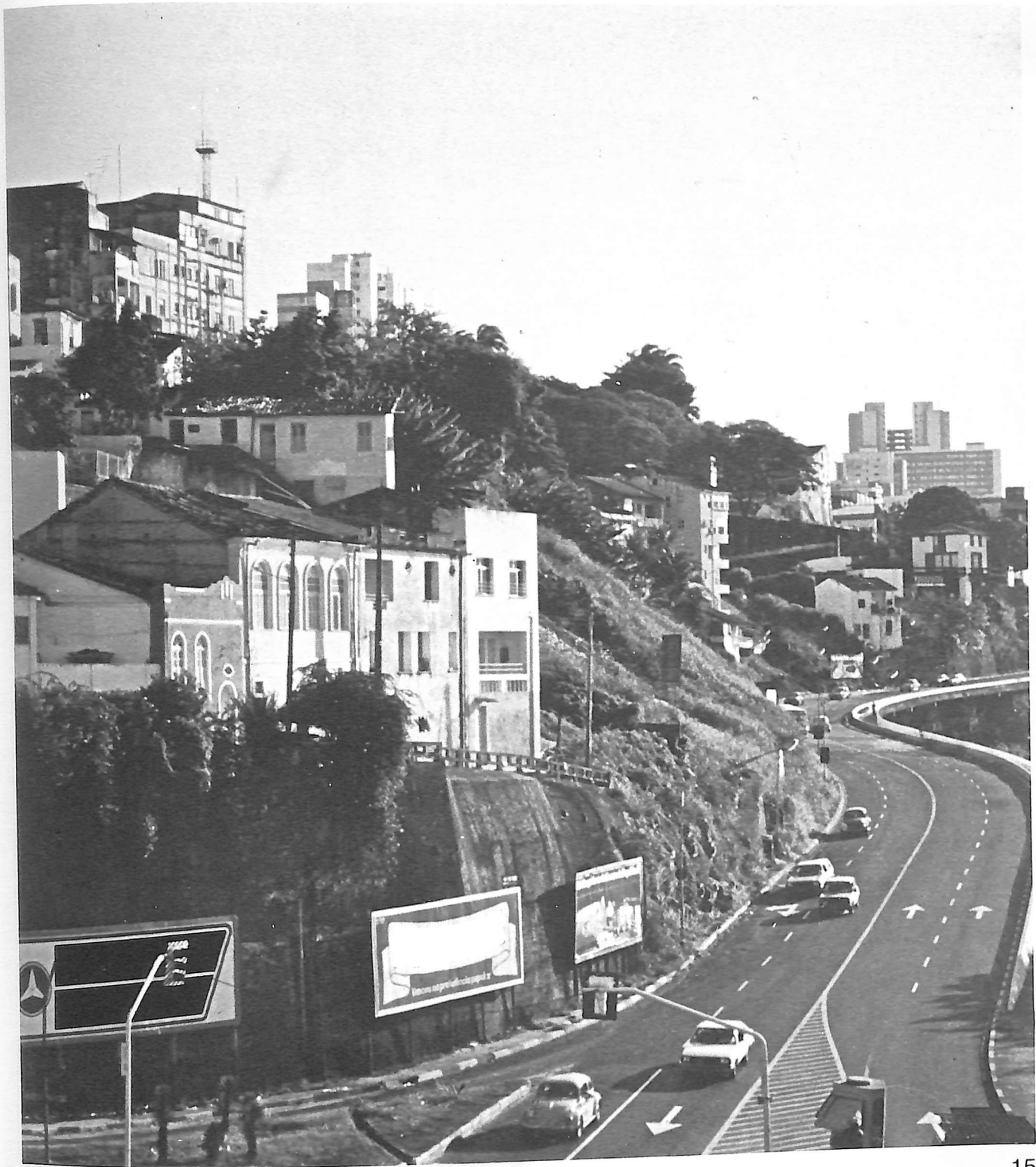
FONTE: FIBGE - Censos Demográficos de 1970 e 1980.

Observa-se ainda que a grande maioria dos que migraram há menos de 10 anos são oriundos do próprio Estado.

Quadro 8
Salvador
Domicílio dos não naturais que migraram há menos de 10 anos
1980

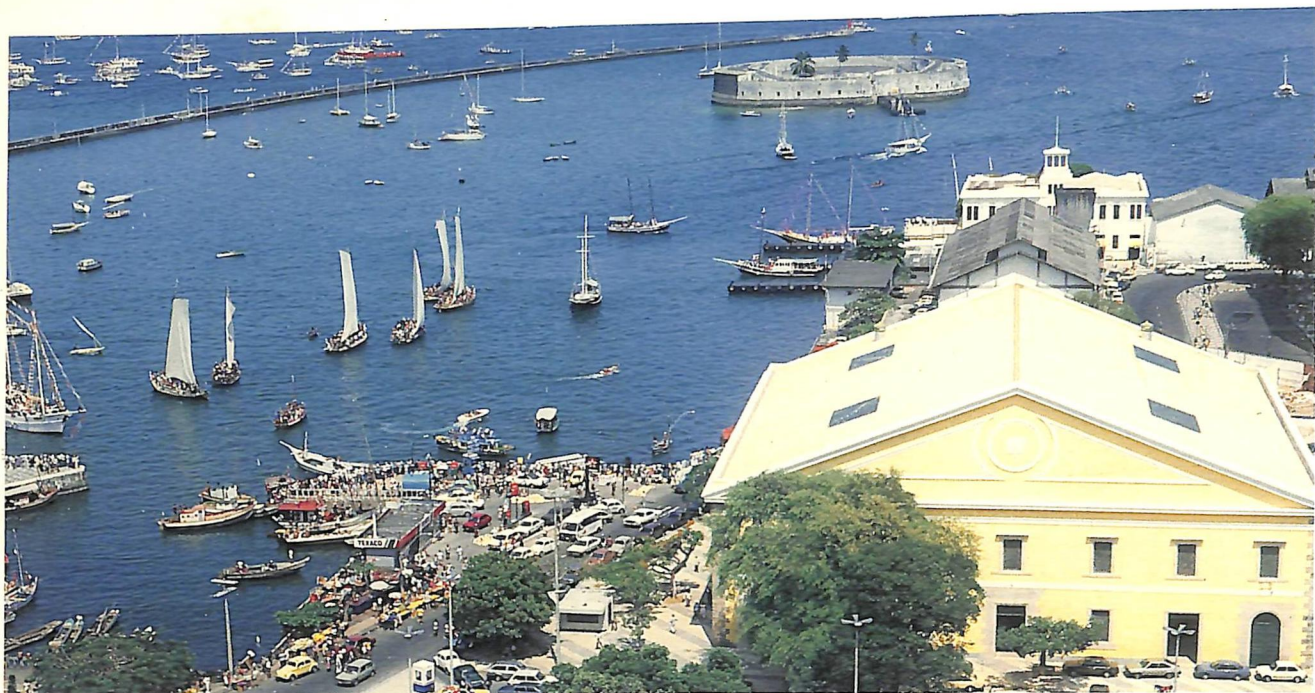
Domicílio	População migrante	%
Bahia	164.313	72,2
Outros Estados	57.855	25,4
Exterior	1.883	0,8
S/declaração	3.569	1,6
TOTAL	227.620	100,0

FONTE: FIBGE - Censo Demográfico de 1980.





ASPECTOS ECONÔMICOS.



SETOR PRIMÁRIO

Agropecuária

Os estabelecimentos agrícolas do município apresentam um decréscimo significativo no

período de 1975 a 1980, tanto em número e área ocupada como em número de pessoas vinculadas a essa atividade.

Quadro 9
Salvador
Características dos estabelecimentos agrícolas
1975 - 1980

Ano	Área total (ha)	Lavouras				Pessoal Ocupado	Tratores
		Permanentes		Temporários			
		Estabeletºs	Área (ha)	Estabeletºs	Área (ha)		
1975	4320	676	2460	441	165	2369	6
1980	760	205	331	251	42	823	7

FONTE: SEPLANTEC - Anuário Estatístico da Bahia - 1983.

As culturas permanentes e as temporárias, de modo geral, permanecem quase estacionárias, tendo pequenos altos e baixos

tanto em área colhida como em quantidade produzida, conforme melhor se verifica no quadro seguinte.

Quadro 10
Salvador
Principais culturas permanentes e temporárias por área colhida e quantidade produzida segundo valor da produção
1979 - 1982

Culturas	Área colhida (ha)				Quantidade produzida (t)				Valor (Cr\$ 1.000)			
	1979	1980	1981	1982	1979	1980	1981	1982	1979	1980	1981	1982
- Permanentes												
Banana (1)	85	87	99	99	132	174	198	198	2.376	4.350	13.860	16.830
Caju (2)	10	9	10	10	700	630	700	720	350	504	1.400	2.160
Coco da Bahia	305	320	251	255	1.177	1.254	1.045	1.275	5.885	10.032	20.900	38.250
Laranja (2)	10	11	9	9	1.560	1.716	1.404	1.404	468	1.030	2.808	5.616
Limão (2)	3	4	2	2	376	500	250	250	169	475	250	500
Manga (2)	4	5	5	5	168	210	210	210	252	525	1.050	1.155
- Temporárias												
Feijão	8	11	15	20	6	7	15	16	81	327	1.290	1.472
Milho	10	10	5	5	12	10	3	4	28	104	66	106
Tomate	8	8	18	6	27	30	58	18	108	450	2.320	864

FONTE: SEPLANTEC / CEI - Anuário Estatístico da Bahia 1983.

- (1) Quantidade expressa em 1.000 cachos.
(2) Quantidade expressa em 1.000 frutos.

Quanto à pecuária e avicultura, a cada ano o efetivo dos rebanhos e aves torna-se menor, o que mais uma vez caracteriza a predominância das áreas urbanas em detrimento das áreas rurais do município. As demais espécies, muito embora em alguns casos registrem aumento do efetivo, não se apresentaram como importantes nem em quantidade nem na preferência alimentar da população.



Quadro 11
Salvador
Efetivo e valor dos rebanhos e das aves
1979 - 1981

Discriminação	Efetivo (anos)			Valor (Cr\$ 1.000) (anos)		
	1979	1980	1981	1979	1980	1981
REBANHOS						
Bovinos	1.339	672	671	17.876	16.427	22.561
Eqüinos	78	82	85	312	590	723
Asininos	96	101	109	115	354	491
Muare	85	89	89	425	908	1.068
Suínos	3.085	1.859	1.905	8.077	8.760	8.763
Ovinos	115	132	157	173	356	471
AVES						
Patos, marrecos e gansos	3.772	4.225	4.313	226	456	863
Perus	290	378	405	58	265	446
Galinhas	150.715	54.028	55.085	6.029	4.971	6.941

FONTE: SEPLANTEC - Anuário Estatístico da Bahia - 1983.

Já no que diz respeito à produção de carvão vegetal e de lenha, registra-se um pequeno acréscimo no período de 1978 a 1980.

Quadro 12
Salvador
Produção de carvão vegetal e lenha segundo quantidade e valor
1978 - 1980

Produção	Quantidade produzida (m³)			Valor (Cr\$ 1.000)		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
Carvão vegetal	7	8	9	14	25	43
Lenha	3.000	3.400	3.468	126	204	381

FONTE: SEPLANTEC - Anuário Estatístico da Bahia

Pesca

Nos anos de 1977 e 1978 e no 1º semestre de 1979, havia 11 postos da Superintendência de Desenvolvimento do Pescado - SUDEPE - referente ao Projeto "Controle de Desembarque". A partir do 2º semestre de 1979, gradativamente o número foi sendo reduzido, havendo hoje apenas 4 postos em operação. Esse fato explica a diminuição no registro da produção de peixes e crustáceos, que a partir de 1979 passou a situar-se em patamares significativamente inferiores.

Quadro 13
Salvador
Produção de peixes
1976 - 1985

Anos	Quantidade (kg)
1976	761.790
1977	1.420.329
1978	1.450.733
1979	882.227
1980	819.436
1981	732.381
1982	485.395
1983	740.590
1984	632.538
1985 (1º trim.)	124.496

FONTE: SUDEPE - Superintendência de Desenvolvimento do Pescado - 1985.

SETOR SECUNDÁRIO

A implantação no Estado de distritos industriais planejados e de porte, como o CIA e o COPEC, não descaracterizou a importância de Salvador no setor secundário.

Assim é que no ano de 1979 o município participava com cerca de 25% do número de unidades industriais existentes no Estado, bem

como do total de salários pagos.

Nesse mesmo ano era também expressiva sua participação em termos de absorção de mão-de-obra (29%), valor da transformação industrial (19%) e valor da produção (18%).

Esses dados encontram-se no quadro que a seguir se apresenta.

Quadro 14

Salvador/Bahia

Caracterização da indústria extrativa de minerais e de transformação em Salvador e no total do Estado 1977 - 1979

Anos	Estabelecimentos		Pessoal ocupado		Salário (Cr\$)		Valor da Produção (Cr\$ 1.000)		Valor da transformação Industrial (Cr\$ 1.000)	
	Salvador	Total do Estado	Salvador	Total do Estado	Salvador	Total do Estado	Salvador	Total do Estado	Salvador	Total do Estado
1977	510	2.034	24.601	81.251	855.294	2.830.601	10.023.542	40.858.923	3.755.329	16.285.937
1978	519	2.108	24.965	89.278	1.284.656	5.149.600	14.626.321	69.260.991	6.156.898	25.599.120
1979	535	2.156	27.153	94.995	2.268.037	8.911.900	24.028.819	134.019.166	10.397.354	53.742.452

SEPLAN/CEI - ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA BAHIA - 1983

Já no ano de 1983, o número de unidades da indústria extrativa e de transformação era de 1098 empresas, das quais 1061 eram de transformação. Entre estas últimas, destacam-se os segmentos de metalurgia, artefatos, tecidos, produtos alimentares, editoriais e gráficos, que tinham, respectivamente, 170,

115, 96 e 160 unidades.

Se consideradas as indústrias de utilidade pública e de construção civil, o total se elevaria para 1773 empresas, conforme mostra o quadro 15, e representaria 32,7% das indústrias do Estado.

Quadro 15

Salvador

Nº de estabelecimentos segundo o tipo de indústria 1983*

Gêneros	Nº de estabelecimentos
Indústria extrativa mineral	37
Indústria de transformação	1.061
• Indústria de produtos de minerais não metálicos	90
• Indústria metalúrgica	170
• Indústria mecânica	24
• Indústria de material elétrico e de comunicações	11
• Indústria de material de transporte	11
• Indústria de madeira	70
• Indústria de mobiliário	78
• Indústria de papel e papelão	05
• Indústria de borracha	05
• Indústria de couro, peles e produtos similares	07
• Indústria química	52
• Indústria de produtos farmacêuticos e veterinários	06
• Indústria de perfumaria, sabões e velas	26
• Indústria de produtos de matérias plásticas	46
• Indústria têxtil	16
• Indústria de vestuário, calçados e artefatos de tecidos	115
• Indústria de produtos alimentares	96
• Indústria de bebidas e álcool etílico	12
• Indústria de fumo	05
• Indústria editorial e gráfica	160
• Indústria diversas	56
Indústria de utilidade pública	11
Indústria de construção	664
TOTAL	1.773
Total de estabelecimentos do Estado	5.415

FONTE: SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO - Cadastro Industrial, Comercial, Agrícola e de Serviços - Bahia - 1983.

* Empresas cadastradas até a 1ª quinzena de janeiro/83.

SETOR TERCIÁRIO

Comércio e serviço formal

O comércio é a principal atividade econômica de Salvador, contando com um total de 10.676 estabelecimentos. Desse montante, destacam-se entre os diversos gêneros de comércio o varejista e o atacadista, com 1602 e 982 estabelecimentos, respectivamente.

Quadro 16
Salvador
Comércio segundo o nº de estabelecimentos por tipo 1983*

Gêneros	Nº de estabelecimentos
Comércio atacadista	982
Comércio varejista	9.602
Comércio, incorporação, loteamento e administração de Imóveis	76
Atividade artesanal e artística	16
TOTAL	10.676

FONTE: SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO - Cadastro Industrial, Comercial, Agrícola e de Serviços - 1983.

* Empresas cadastradas até a 1ª quinzena de janeiro de 1983.

Quanto aos serviços, os da área de alojamento e alimentação são os mais representativos em números de estabelecimentos (2974), seguidos pelos serviços de administração e depósitos fechados e pelos serviços comerciais (respectivamente, 479 e 459 estabelecimentos), como mostra o Quadro 17



Quadro 17
Salvador
Serviços segundo o número de estabelecimentos por tipo 1983*

Gêneros	Nº de estabelecimentos
Serviços de transporte	115
Serviços de comunicação	12
Serviços de alojamento e alimentação	2.974
Serviços de reparação, manutenção e conservação	222
Serviços pessoais	39
Serviços comerciais	459
Serviços de diversões e jogos	17
Escritórios de gerência e administração e depósitos fechados	479
Entidades financeiras	03
TOTAL	4.320

FONTE: SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO - Cadastro Industrial, Comercial, Agrícola e de Serviços - 1983.

* Empresas cadastradas até a 1ª quinzena de janeiro/83.

Comércio e serviço informal

Em Salvador, o setor informal de comércio e serviços é particularmente significativo, com predominância do comércio ambulante, dos pequenos prestadores de serviços, do empregado doméstico remunerado e das feiras.

Tal fato justifica-se na constatação de que, embora tenha vivenciado um efetivo crescimento econômico, Salvador, como é natural, não dispõe de oportunidades formais de emprego para todo o contingente de trabalhadores que correm à cidade, principalmente para aqueles tidos como mão-de-obra menos qualificada.

Por outro lado, as próprias potencialidades do setor e o desenvolvimento turístico recentemente verificado serviram também como elemento estimulador para o revigoração e a modernização de ocupações tipicamente informais.

O quadro a seguir mostra a importância da atividade informal em Salvador, visto que em 1980 essa atividade ocupava 242.480 pessoas, que representavam 16,1% do total da população do município e 45,9% da população economicamente ativa.

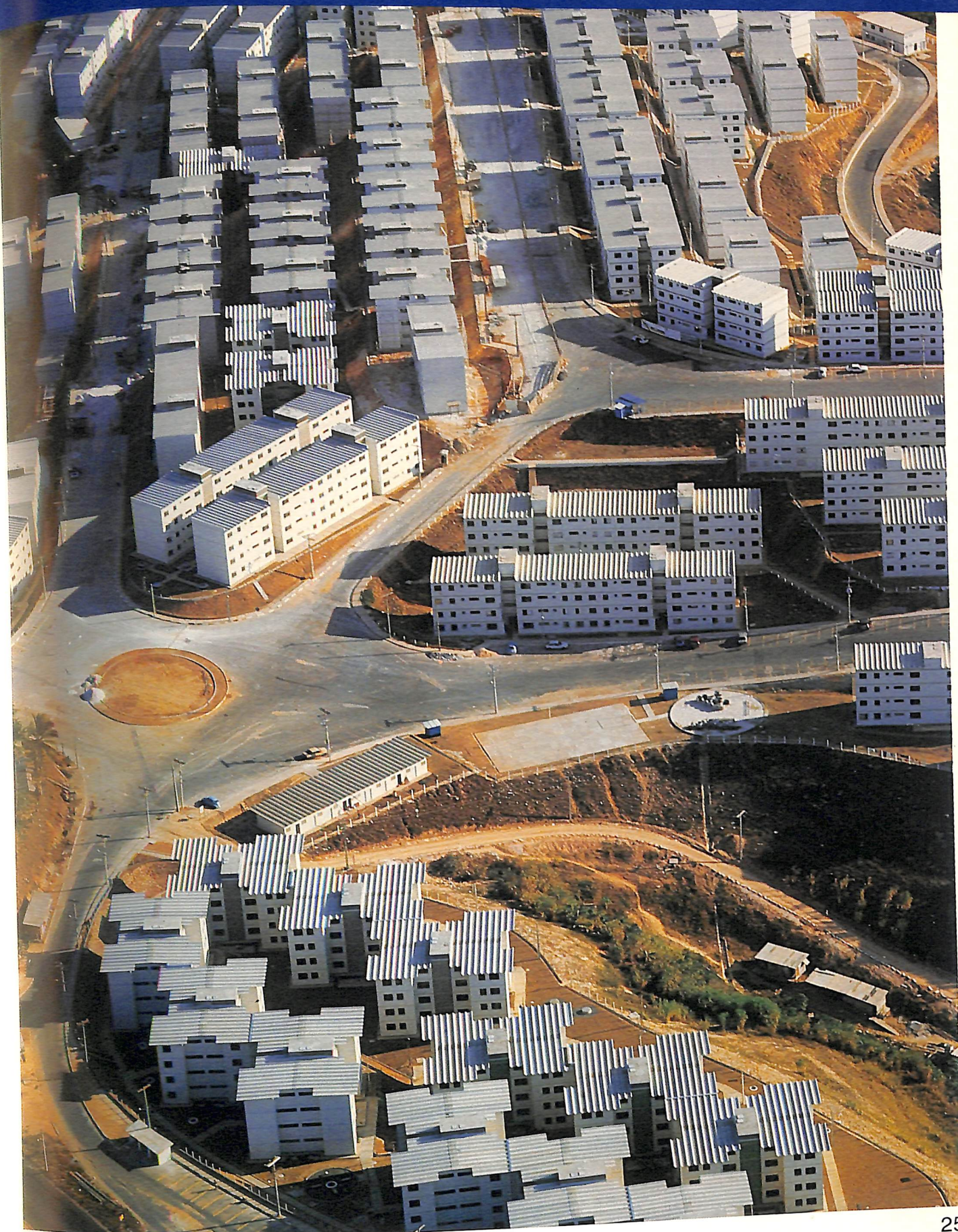
Quadro 18
Salvador
Mercado informal de trabalho em Salvador - dimensionamento por categorias ocupacionais
1980

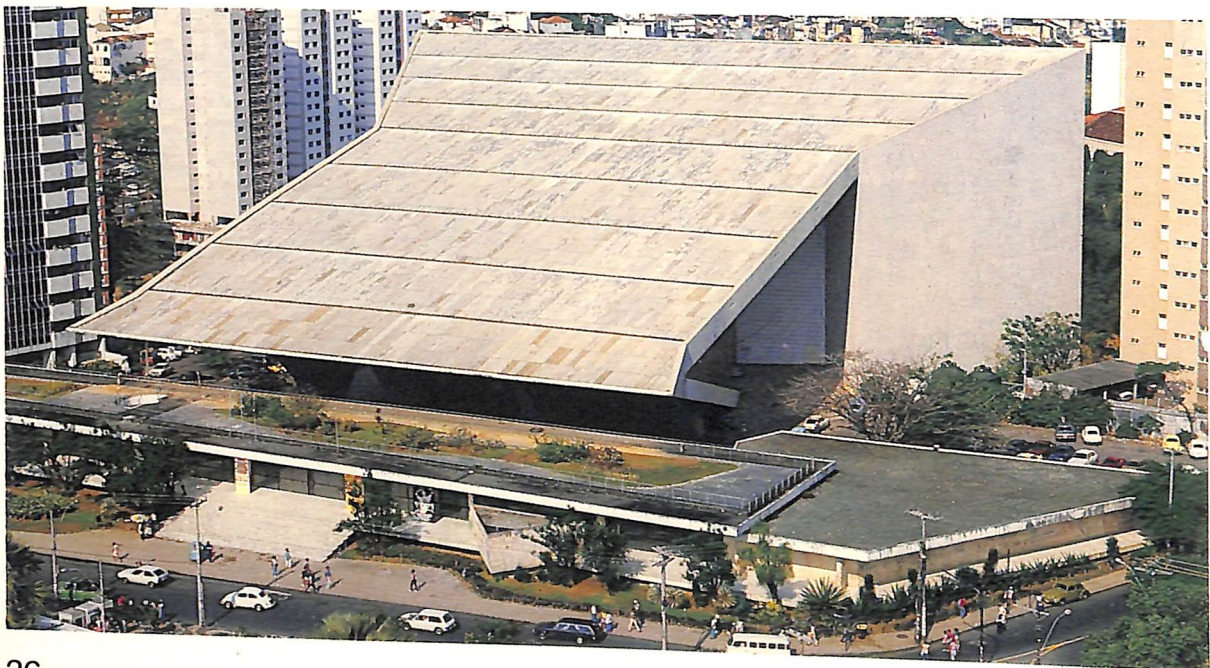
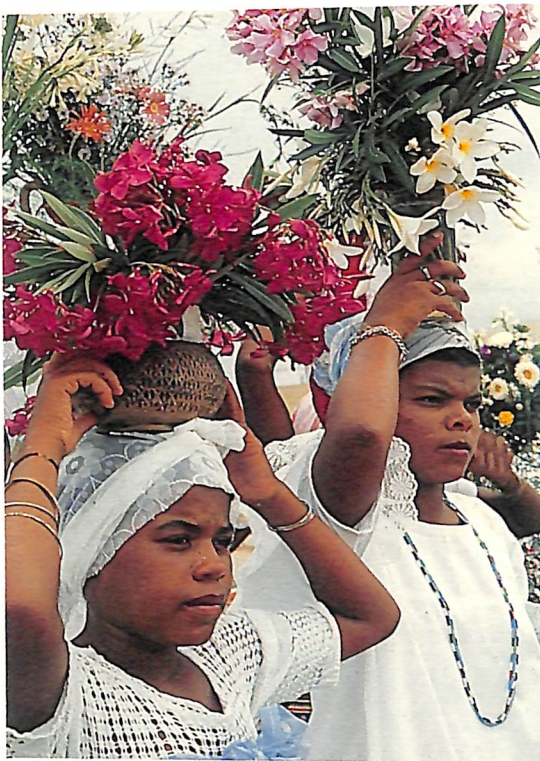
Categorias profissionais	Pessoas ocupadas	
	Nº	%
01. Serviços	162.300	67,0
1.1. Comércio	61.600	25,4
• Ambulantes	20.000	8,2
• Feirantes	13.000	5,4
• Bancas de revistas	10.400	4,3
• Pequenos varejistas	10.000	4,1
• Representantes comerciais	5.000	2,1
• Barraqueiros	3.200	1,3
1.2. Serviços pessoais	84.100	34,7
• Domésticos	59.800	24,7
• Reparo de veículos e utilidades domésticas	10.000	4,1
• Higiene/beleza	3.000	1,2
• Artes e diversões	9.300	3,9
• Diversos	2.000	0,8
1.3. Transportes	16.600	6,9
• Motoristas	8.500	3,5
• Carregadores	4.000	1,7
• Portuários e afins	4.100	1,7
02. Indústrias e afins	18.000	7,4
2.1. Costureiras/alfaiates	12.000	5,0
2.2. Construção civil	3.000	1,2
2.3. Micro empresas	3.000	1,2
03. Pesca/artesanato	2.000	0,4
3.1. Pesca	1.000	0,4
3.2. Artesanato	1.000	0,4
04. Outros	60.180	24,8
TOTAL	242.480	100,0

FONTE: SIC - O Gigante Invisível - Estudo sobre o Mercado Informal na RMS.



ASPECTOS SOCIAIS.





EMPREGO E RENDA

Em 1980 a cidade de Salvador contava com uma população economicamente ativa de 528.100 pessoas, composta por 63,2% de homens e 36,8% de mulheres. A base de distribuição, por setores de atividades, da população economicamente ativa revela uma clara predominância do emprego na prestação de serviços, sendo relevante a participação

feminina nessa atividade. Além disso, entre as atividades expressivas pelo volume de força de trabalho que empregam, temos as indústrias de transformação e de construção e o comércio de mercadorias, com participação predominantemente masculina, e as atividades sociais, onde há predominância de emprego de mão-de-obra feminina.

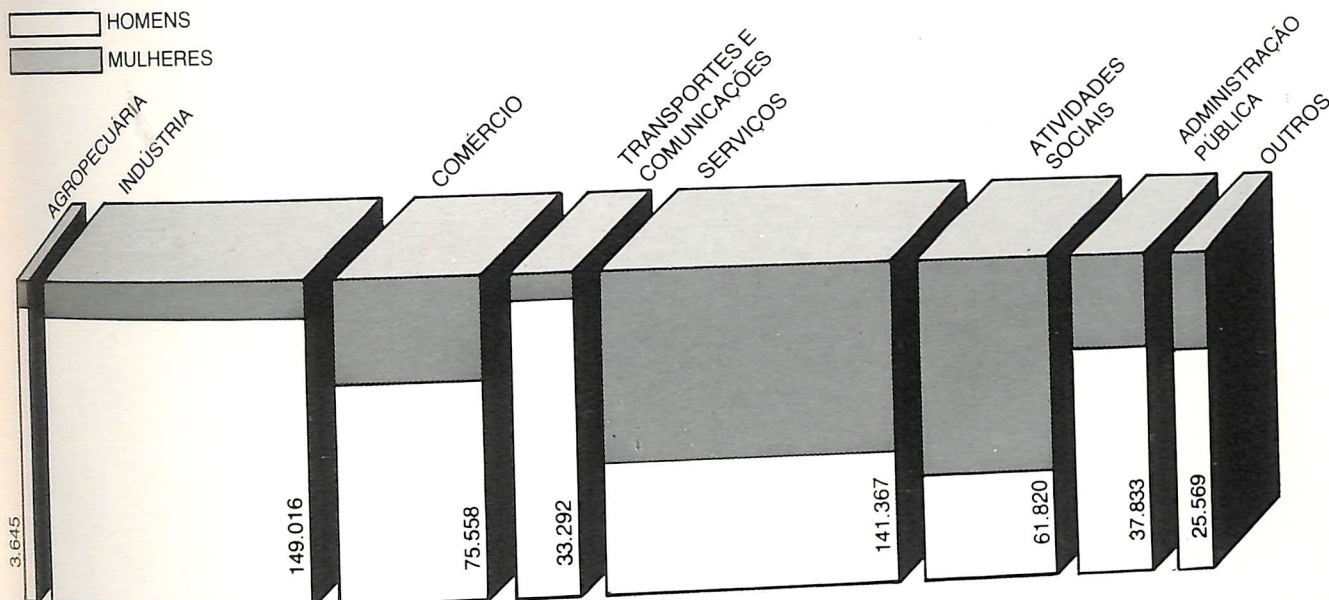
Quadro 19
Salvador
População economicamente ativa por setor de atividade e sexo
1980

Setores de atividade	População economicamente ativa			
	Homens	Mulheres	Total	
			Nº	%
Atividades agropecuárias de extração vegetal e pesca	3.259	386	3.645	0,7
Indústria de transformação	63.231	14.220	77.451	14,7
Indústria de construção	55.166	2.962	58.128	11,0
Outras atividades industriais	11.300	2.137	13.437	2,5
Comércio de mercadorias	50.227	25.331	75.558	14,3
Transportes e comunicações	29.924	3.368	33.292	6,3
Prestação de serviços	57.968	83.399	141.367	26,8
Atividades sociais	17.512	44.308	61.820	11,7
Administração pública	27.191	10.642	37.833	7,2
Outras atividades	17.938	7.631	25.569	4,8
TOTAL	333.716	194.384	528.100	100,0

FORTE: FIBGE - Censo Demográfico de 1980.

Gráfico IV
Município de Salvador
População economicamente ativa por setor de atividade e sexo
1980

☐ HOMENS
☐ MULHERES



Emprego formal e flutuação de mão-de-obra

Segundo o Cadastro de Empregados e Desempregados o Ministério do Trabalho, em dezembro de 1984, de um total de 26.957

estabelecimentos informantes, foram gerados 468.686 empregos, sendo a prestação de serviços e a administração pública as atividades mais expressivas.

Quadro 20

Salvador

Emprego formal por estabelecimento informante segundo atividade Dezembro 1984

Atividade	Emprego	Estabelecimentos informantes
Extrativa mineral	727	60
Ind. de transformação	67.552	1.563
Serv. ind. de utilidade pública	12.005	30
Construção civil	26.909	96
Comércio	55.678	10.574
Serviços	156.508	12.725
Adm. pública	143.458	243
Agro., ext. vegetal, caça e pesca	1.355	193
Outros	4.494	592
Total	468.686	26.957

FONTE: Cadastro de Empregados e Desempregados - LEI 4923/65 - SINE - BA (SUTRAB).

Quanto à flutuação de mão-de-obra, o nível de emprego no cômputo geral, foi positivo, sendo que a maior variação no nível de emprego em 1984 coube ao setor da

indústria de transformação.

Só as atividades primárias registraram um saldo negativo, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 21

Salvador

Flutuação de mão-de-obra nas atividades mais expressivas quanto à variação do nível de emprego 1984

Atividade	Admissões				Destigamentos			Nível de emprego A - F
	Total (A)	Reemprego (B)	1º Emprego (C)	Transferên- cias (D)	Total E = F + G	Desemprego (F)	Outros (G)	
Extrat. mineral	2.693	2.139	354					
Ind. de transformação	20.266	7.974	9.669	200	3.131	1.854	1.277	839
Serv. ind. de utilidade pública	876	634	234	2.623	23.352	9.048	14.304	11.218
Construção civil	15.915	13.402	2.167	8	464	219	245	657
Comércio	24.586	15.565	6.495	346	16.526	15.154	1.372	761
Serviços	35.339	23.175	10.086	2.526	22.263	16.616	5.647	7.970
Adm. pública	1.100	696	369	2.078	35.065	27.394	7.671	7.945
Agrop., ext. vegetal, caça e pesca	5.143	2.909	478	35	541	318	223	782
Outros	6.751	4.594	1.931	1.756	7.019	5.669	1.350	526
Total	112.669	71.088	31.783	9.798	114.624	81.392	33.232	31.277

FONTE: Cadastro de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65 - SINE - BA (SUTRAB).

Renda da população

A tendência observada a partir da evolução da distribuição da renda indica que o maior contingente populacional, desde 1971, está na faixa de renda de até 3 salários mínimos. De acordo com o censo demográfico de 1980, 70,6% da população estava na faixa de rendimento de até 3 salários mínimos.

Quadro 22

Salvador

Distribuição percentual da renda familiar 1971 - 1980

Ano	Faixas de renda (em %)		
	Até 3 SM	De 3 a 5 SM	Mais de 5 SM
1971	58,3	13,3	28,4
1980	70,6	12,5	16,9

FONTES: CONDER - Plano Metropolitano de Desenvolvimento - 1982 e FIBGE - Censo Demográfico de 1980.

De acordo com o censo demográfico, em 1980 Salvador possuía 1.109.331 pessoas com 10 anos ou mais, ou seja, 73,9% da população total, das quais cerca de 45% não tinham qualquer rendimento, sendo que as mulheres representavam mais de 30% desse total.

A distribuição do rendimento médio mensal, a seguir apresentada, mostra que 60% das pessoas que tinham rendimento eram homens e 40% mulheres, as quais se localizam predominantemente nas faixas mais baixas de rendimento médio.

Quadro 23

Salvador

Pessoas com 10 anos ou mais, segundo rendimento médio mensal por sexo

1980

Rendimento médio mensal (salário mínimo)	Total		Homens	Mulheres
	ABS.	%		
Até 1 SM	194.703	32,1	73.238	121.465
De 1 a 2 SM	151.526	25,0	96.995	54.531
De 2 a 3 SM	81.603	13,5	58.297	23.306
De 3 a 5 SM	75.860	12,5	54.712	21.148
De 5 a 10 SM	58.414	9,6	43.093	15.321
De 10 a 20 SM	29.684	4,9	24.273	5.411
Mais de 20 SM	14.740	2,4	13.677	1.063
Total com declaração	606.530	100,0	364.285	242.245
Total sem declaração	6.209	—	2.890	3.319
Sem rendimento	496.592	—	147.391	349.201
TOTAL GERAL	1.109.331	—	514.566	594.765

FONTE: FIBGE - Censo Demográfico de 1980.

A renda média da população municipal, segundo os dados apurados pelo Censo de 1980, apresenta uma distribuição bastante heterogênea, conforme demonstra o quadro anterior. As áreas de ocupação de população mais favorecida são as de Barra/Ondina e

Amaralina/Pituba, cujos rendimentos médios são de 16,2 salários mínimos e 13,4 salários mínimos, respectivamente. No outro extremo, encontramos as áreas de Ipitanga/Ceasa, Águas Claras e CAB/Campinas, todas com renda média inferior a 3 salários mínimos.

Quadro 24

Salvador

Rendimento médio da população por área de ocupação na cidade em salários mínimos de 1980

Área de ocupação	Rendimento médio expresso em salários mínimos	Área de ocupação	Rendimento médio expresso em salários mínimos
CENTRO	9,0		
• Centro Histórico	13,2	• Quintas/Cidade Nova	4,4
• Barris/Fonte Nova	11,8	• Liberdade	4,3
• Frederico Pontes	4,3	• IAPI	5,9
• Rua Chile/Baixa dos Sapateiros	5,9	BROTAS/MATATU	7,8
• Nazaré/Saúde	11,2	• Horto Florestal/Candeal de Brotas	11,1
• Barbalho/Lapinha	7,4	• Boa Vista de Brotas/Engenho Velho	6,0
ITAPAGIPE	5,6	• Acupe de Brotas	9,3
• Calçada/Mares/Roma	6,3	• Brotas	6,9
• Bonfim/Ribeira	9,0	• Matatu, Pitangueiras	9,9
• Alagados	3,5	• Cosme de Farias	3,4
SÃO CAETANO/LOBATO	3,4	• Luís Anselmo	7,9
• Fazenda Grande	3,4	BARRA/ONDINA	16,2
• São Caetano	3,9	• Barra	22,0
• Lobato/Pirajá	2,7	• Jardim Apipema/Morro do Gato/Morro Ipiranga	21,8
LIBERDADE	4,8		
• Caixa D'Água	5,3		

Área de ocupação	Rendimento médio expresso em salário mínimos	Área de ocupação	Rendimento médio expresso em salários mínimos
• Ondina	14,1	• 19BC	8,1
• Rio Vermelho	11,5	• São Gonçalo do Retiro	3,1
• Vitória/Campo Grande	23,6	CAB/CAMPINAS	2,9
• Graça	24,6	• Engomadeira	3,1
• Alto das Pombas/São Lázaro	5,0	• Mata Escura	3,0
• Federação	5,6	• Sussuarana	2,6
• Canela	26,0	PAU DA LIMA/7 DE ABRIL	3,4
• Garcia	7,6	• Paralela/Estrada Velha do Aeroporto	2,7
AMARALINA/PITUBA	13,4	• Pau da Lima	2,8
• Amaralina	16,7	• Sete de Abril	3,1
• Nordeste de Amaralina	4,2	• Porto Seco Pirajá	3,9
• Pituba	20,7	• Castelo Branco	4,6
• Itaigara	21,3	ÁGUAS CLARAS	2,4
BOCA DO RIO/PATAMARES	11,3	IPITANGA/CEASA	1,9
• STIEP	14,6	SÃO BARTOLOMEU /PIRAJÁ	3,2
• Boca do Rio	6,7	• Parque S. Bartolomeu/Valéria	2,7
• Pituaçu/Piatã/Patamares	11,9	• Campinas	3,7
ITAPUÁ/SÃO CRISTÓVÃO	4,3	• Pirajá	3,2
• Itapuã/Abaeté	5,8	NÚCLEOS FERROVIÁRIOS	3,6
• Mussurunga/São Cristóvão	3,6	• Plataforma	3,6
CABULA/PERNAMBUEÍS	5,6	• Periperi	4,2
• Cabula	8,3	• Coutos	2,7
• Pernambués	2,7	• Paripe	4,0

FONTE: FIBGE - Censo Demográfico - 1980.

HABITAÇÃO

Comparando os dados dos censos demográficos de 1970 e 1980, verifica-se que o índice de habitantes por domicílio caiu de 5,62 hab./dom. em 70 para 5,00 hab./dom. em 80.

Também de acordo com os censos, o padrão habitacional apresentou uma melhora, visto que a percentagem de domicílios rústicos,

que em 1970 era de 23,7%, caiu para 8,6%.

Vale ressaltar, no entanto, que o IBGE mudou a metodologia de classificação dos domicílios entre 70 e 80, tornando-a mais flexível. O resultado, portanto, é uma melhora que não corresponde à realidade.

Quadro 25
Salvador
Número de domicílios
1970 - 1980

Domicílios	1970		1980	
	Nº	%	Nº	%
TOTAL	178.969	100,0	300.321	100,0
Permanentes	178.881	99,9	299.025	99,6
Duráveis	136.474	76,2	271.950	90,6
Rústicos	42.407	23,7	25.814	8,6
S/informação	—	—	1.261	0,4
Improvísados	88	0,1	1.296	0,4

FONTE: FIBGE - Censos Demográficos de 1970 e 1980.

Planos habitacionais

Os órgãos atuantes na promoção de habitações no município, são vinculados ao governo do Estado da Bahia.

A URBIS - Habitação e Urbanização da Bahia S.A., constituída como sociedade de economia mista, incorporou em 1968 o patrimônio da Companhia Habitacional de

Salvador - COHAB, passando a integrar o quadro de agentes promotores do BNH. Com o objetivo de atuar na promoção de programas habitacionais, a URBIS atende a famílias com renda mensal entre 3 e 5 salários mínimos. No período de 1980 a 1984 foram construídas por ela 17.248 unidades habitacionais (casas e apartamentos) e 646 lotes urbanizados.

Quadro 26

Salvador

Conjuntos habitacionais construídos pela URBIS e valor médio das unidades 1980 - 1984

CONJUNTO	Tipo de unidade				Valor médio da unidade (UPC)			Ano de implantação
	Lote	Casa	Aptº	Total	Lote	Casa	Aptº	
Cajazeiras 4 e 5	—	881	224	1.105	—	349	454	1980
Mussurunga I	443	2.054	—	2.497	45	311	—	1980
Cabula VI	—	—	2.016	2.016	—	—	479	1980
Cabula VII	116	—	—	116	39	—	—	1981
Mussurunga II	—	1.126	—	1.126	—	404	—	1982
Pirajá I	—	1.061	—	1.061	—	483	—	1982
Cabula VI-R	—	—	80	80	—	—	474	1982
Doron I	—	—	1.288	1.288	—	—	555	1982
Cajazeira 7	—	—	708	708	—	618	553	1982
Saboeiro I	—	—	648	648	—	—	545	1982
Cajazeira 5-R	—	—	296	296	—	—	628	1983
Cajazeira 10	87	1.668	—	1.755	52	550	—	1983
Faz. Grande I	—	1.028	1.072	2.100	—	560	705	1983
Mussurunga 3	—	—	360	360	—	—	648	1983
Cajazeira 6	—	294	960	1.254	—	583	627	1984
Cajazeira 8	—	580	896	1.476	—	492	622	1984
TOTAL	646	8.692	8.548	17.886	—	—	—	

FONTE: URBIS - Setor de Pesquisa - 1985.

De acordo com informações da URBIS, a demanda atendida no período de 1980 a 1984 atingiu o total de 16.547 unidades, conforme se demonstra a seguir.

Quadro 27

Salvador

Demanda habitacional atendida pela URBIS 1980 - 1984

Anos	Demanda atendida	
	ABS.	%
1980	2.159	13,1
1981	3.483	21,0
1982	1.789	10,8
1983	2.531	15,3
1984	6.585	39,8
TOTAL	16.547	100,00

FONTE: URBIS - Divisão de Pesquisa - novembro/1984.

Já o INOCOOP - Instituto Nacional de Cooperativa Habitacional, que atende as faixas de renda acima de 5 salários mínimos, construiu 16.658 unidades habitacionais, no período de 1980 a 1984, beneficiando uma população de 74.744 pessoas.

Quadro 28

Salvador

Unidades habitacionais construídas pelo INOCOOP e população atendida 1980 - 1984

Ano	Nº de unidades	População atendida
1980	3.190	15.510
1981	3.248	16.130
1982	3.472	15.780
1983	5.260	21.308
1984	1.488	6.016
TOTAL	16.658	74.744

FONTE: INOCOOP - Setor de Pesquisa - 1985.

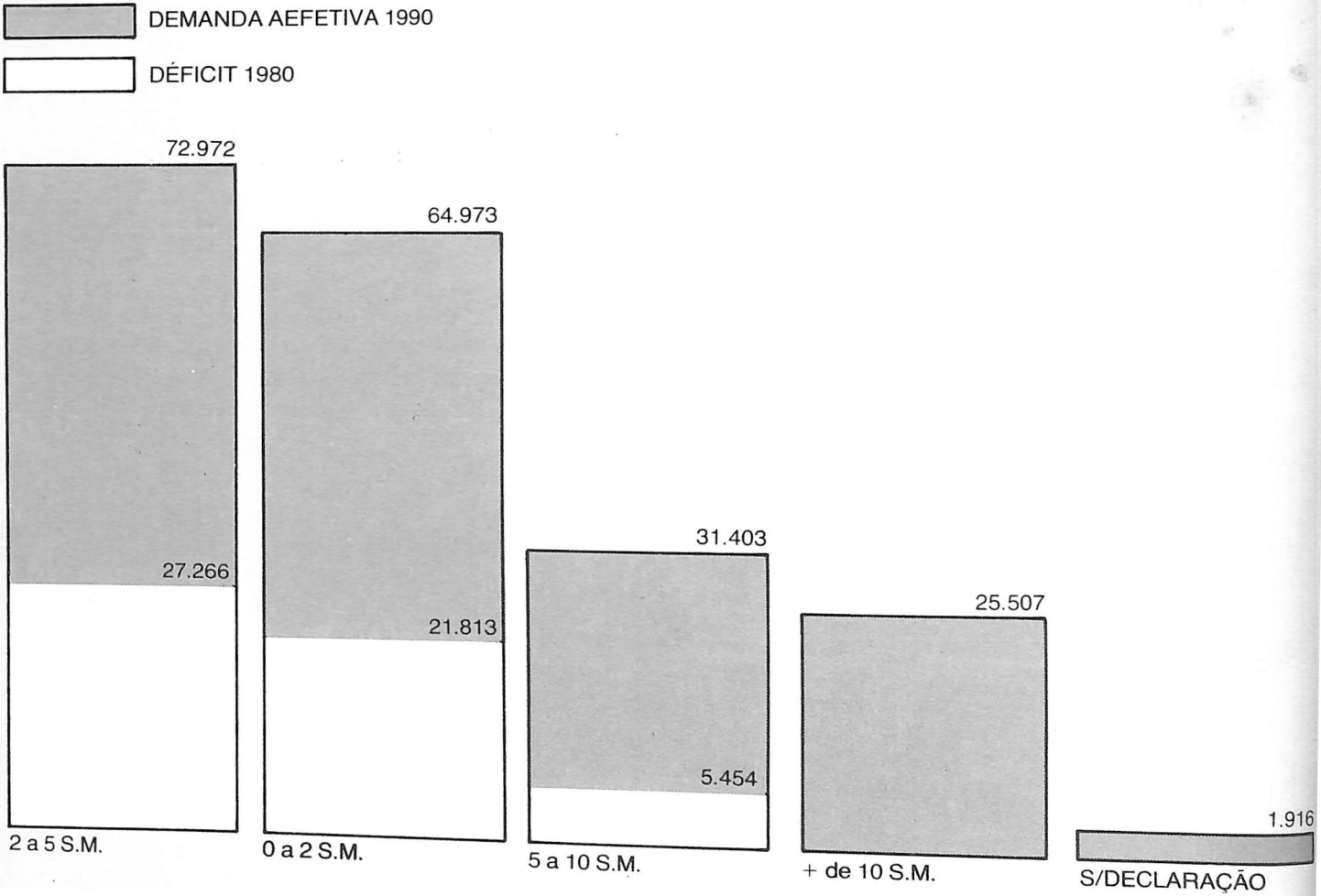
Considerando o atendimento à faixa de renda de 2 a 5 salários mínimos, verifica-se que no período de 1980 a 1984 a URBIS construiu unidades habitacionais correspondentes a 25,5% da demanda estimada para 1990. Em relação à faixa renda de 5 a 10 salários mínimos, faixa de atendimento do INOCOOP, as unidades construídas representam 53% da demanda estimada no mesmo período.

Quadro 29
Salvador
Demanda habitacional por faixa de renda
1980 - 1990

Faixa de renda (salários mínimos)	Déficit em 1980 (A)	Demanda 1980/1990 (B)	Demanta efetiva (A + B)
0 - 2	27.266	45.706	72.972
2 - 5	21.813	43.160	64.973
5 - 10	5.454	25.949	31.403
+ 10	—	25.507	25.507
Sem declaração	—	1.916	1.916
TOTAL	54.533	142.238	196.771

FONTE: CONDER - Estratégia de Desenvolvimento da RMS - 1985.

Gráfico V
Município de Salvador
Demanda habitacional por faixa de renda
1980 a 1990



A HAMESA - Habitação Melhoramentos do Estado da Bahia - foi constituída em 1974 empresa de economia mista com a finalidade de elaborar o Plano Urbanístico de Alagados, área ocupada por palafitas, situada na Enseada dos Tainheiros, no município de Salvador. Mais tarde, foi estendido o seu raio de ação, objetivando o bem-estar social das

camadas humildes que habitam nas palafitas, encostas, vales e cumeadas desprotegidas, oferecendo um mínimo de urbanização, habitabilidade e salubridade, definindo obras de drenagem, esgotamento sanitário e habitação.

O quadro a seguir mostra a atuação da HAMESA no ano de 1980.

Quadro 30
Salvador
Unidades habitacionais construídas pela HAMESA
1980

Número de conjuntos	Número de unidades	Valor do empréstimo BNH (UPC)	Áreas (m ²)	
			Terreno	Construída
1	60	—	—	—
1	121	26.058	—	1.915,60
1	341	91.256	52.200,00	5.382,19
3	522	117.314	52.200,00	7.297,79

FONTE: CONDER - Base Cadastral da RMS - 1981.

Licenciamentos para unidades habitacionais

A Prefeitura Municipal de Salvador, através do Departamento de Controle de Ocupação do Solo - DCOS, vinculado à Secretaria do

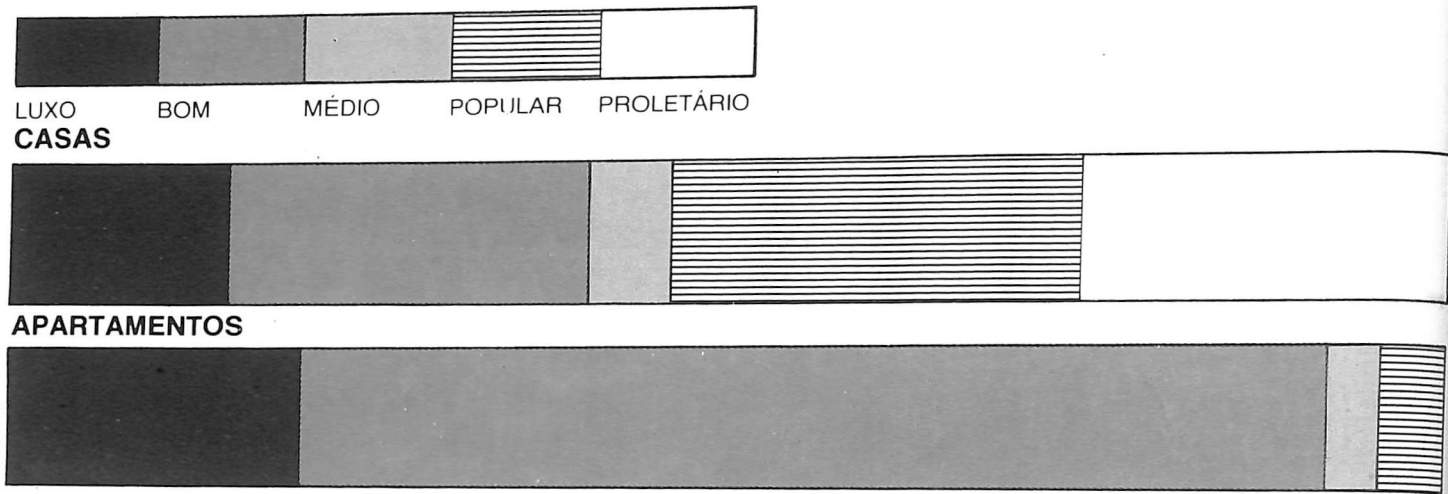
Planejamento, licenciou, no exercício de 1984, 14.314 unidades habitacionais, o que perfaz uma área total construída superior a 1 milhão de metros quadrados.

Quadro 31
Salvador
Caracterização das unidades habitacionais licenciadas
1984

Tipos de unidades	Alvarás expedidos	Unidades habitacionais	Área total dos terrenos (m ²)	Área total construída (m ²)	Valor arrecadado (Cr\$ 1.000)
Casa					
• Luxo	74	74	71.668,92	30.067,07	12.237
• Bom	170	115	59.515,41	27.339,32	10.034
• Médio	24	24	5.538,43	2.464,79	835
• Popular	127	127	9.376,65	8.728,18	2.082
• Proletário	111	111	15.761,65	21.116,26	isento
Apartamento					
• Luxo	41	831	67.362,06	206.379,22	102.156
• Bom	125	2.662	104.523,25	332.520,16	150.807
• Médio	4	103	5.144,27	7.950,11	3.570
• Popular	104	209	8.420,27	13.140,94	3.572
• Proletário					
Conjunto Habitacional	25	10.058	3.616.872,00	421.408,02	130.603
Total	725	14.314	3.964.182,91	1.071.114,07	418.896

FONTE: SEPLAM - Departamento de Controle da Ocupação do Solo - 1985.

Gráfico VI
Município de Salvador
Unidades habitacionais licenciadas por padrão construtivo - 1984



SAÚDE

Assistência médica, odontológica e hospitalar

Os estabelecimentos responsáveis pelo atendimento no setor de assistência médica, odontológica e hospitalar em Salvador totalizavam 510 unidades, segundo estatísticas

do ano de 1984 da Secretaria de Saúde do Estado Bahia. Do total de 87 hospitais existentes no município, 75% são mantidos pela rede privada, com cerca de 5.402 leitos, enquanto os restantes 25% pertencem à rede pública e possuem 2.898 leitos.

Quadro 32
Salvador
Distribuição do número de estabelecimentos de saúde e de leitos por caracterização e entidade mantenedora 1984

Entidade Mantenedora	Hospital *	Posto de assistência médica / Policlínica	Pronto-socorro	Centro de saúde	Nº de leitos
Particular	65	272	04	—	5.402
Federal	08	27	01	01	890
Estadual	13	39	02	58	1.946
Municipal	01	15	01	03	62
TOTAL	87	353	08	62	8.300

FONTE: Centro de Informação de Saúde - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.
 *Inclusive unidade mista.

Quadro 33
Salvador
Distribuição do número de hospitais e de leitos por setor 1980 - 1984

Ano	Setor público		Setor privado		Total	
	Hospitais*	Nº de leitos	Hospitais	Nº de leitos	Hospitais	Nº de leitos
1980	19	—	38	—	57	6.774
1981	26	3.680	67	4.254	93	7.934
1982	22	2.975	72	5.260	94	8.235
1983	22	2.975	70	5.241	92	8.216
1984	22	2.898	65	5.402	87	8.300

FONTE: Centro de Informação de Saúde - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.
 *Inclusive unidades mistas.

Na esfera de ação municipal, o atendimento na área de saúde é prestado através da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, que atua realizando atendimentos médicos e odontológicos por intermédio de convênios mantidos com estabelecimentos tais como sociedades de bairro, associações de classe, hospitais, paróquias e centros comunitários. Além disso, a Secretaria atua diretamente através de 14 estabelecimentos (9 unidades de emergência e 5 postos de saúde) que realizam serviços médicos, odontológicos e de enfermagem, além do Albergue Noturno, que presta assistência a pessoas extremamente necessitadas, e do Abrigo D. Pedro II, que atende cerca de 400 idosos em regime de internação, com acompanhamento integral em termos médicos e de assistência social.

Quadro 34
Salvador
Atendimento médico-odontológico e de enfermagem - prestação direta e através de convênio
1984

Tipos de atendimento	Atendimento direto	Atendimento por convênio
Médico	238.920	120.359
Odontológico	39.693	36.070
De enfermagem	125.117	—
TOTAL	403.730	156.429

FONTE: SMSAS - Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social - 1985.

Quadro 35
Salvador
Atendimento do albergue noturno
1984

Serviços	Números de atendimentos
Recebimento de albergados	1.284
Recolhimento de indigentes	713
Atendimento do serviço social	2.330
Atendimentos médicos	917
Atendimentos de enfermagem	349
TOTAL	5.593

FONTE: SMAS - Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social - 1985.

Natalidade e mortalidade

O Quadro 36 mostra o número de nascidos vivos no município de 1977 a 1985, com base em dados estimados segundo as taxas de natalidade fornecidas pelo Ministério da Saúde.

Quadro 36
Salvador
Distribuição do número de nascidos vivos
1977 - 1985

Ano	Nº de nascidos vivos
1977	41.814
1978	43.516
1979	45.287
1980	47.162
1981	48.746
1982	50.185
1983	51.623
1984	53.062
1985	54.500

FONTE: Centro de Informações de Saúde - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

Dentre os nascidos vivos no período de 1979 a 1981, a taxa de mortalidade de crianças menores de 1 ano de idade decresceu. As causas de mortalidade mais expressivas nesses casos foram afecções originadas no período perinatal e doenças infecciosas intestinais.

Quadro 37
Salvador
Óbitos de crianças menores de 1 ano em relação aos nascidos vivos
1979 - 1981

Ano	Nascidos vivos	Óbitos	Óbitos/ 1.000 nascidos vivos
1979	45.287	3.659	80,8
1980	47.162	3.608	76,5
1981	48.746	3.321	68,1

FONTE: Centro de Informações de Saúde - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

Com relação ao número total de óbitos ocorridos em Salvador no período 1977 a 1981, as causas mais expressivas foram doenças do aparelho circulatório, doenças infecciosas e parasitárias e doenças do aparelho respiratório.

Quadro 38
Salvador
Distribuição do número de óbitos por grupos de causas
1977 - 1981

Grupos de causas	1977	1978	1979	1980	1981
Doenças infecciosas	2.077	2.812	2.301	2.300	1.995
Neoplasmas	844	858	925	962	985
Doenças das glândulas endócrinas	502	537	564	499	505
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos	79	74	118	113	105
Transtornos mentais	09	05	13	05	05
Doenças do sistema nervoso e órgãos dos sentidos	233	285	379	358	315
Doenças do aparelho circulatório	2.741	2.698	2.831	2.823	2.835
Doenças do aparelho respiratório	1.470	1.638	1.529	1.563	1.475
Doenças do aparelho digestivo	347	360	361	391	385
Doenças geniturinárias	198	229	221	171	165
Comp. gravidez, parto e puerpério	26	16	20	21	25
Doenças de pele e tec. subcutâneo	11	25	17	11	15
Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	15	15	07	23	25
Anomalias congênitas	127	139	138	150	155
Causas da mortalidade perinatal	908	895	1.090	1.179	1.085
Sint. estado mort. mal definidos	187	224	178	178	125
Causas externas	831	925	996	960	955
TOTAL	10.605	11.735	11.688	11.707	11.075

FONTE: Centro de Informação de Saúde - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

EDUCAÇÃO

Escolarização

O censo demográfico de 1980 demonstrou que 45% da população residente em Salvador

tem algum curso completo. Nota-se, no entanto, que, dentre esses, mais de 50% possuem apenas o curso elementar completo

Quadro 39
Salvador
População residente de 10 anos ou mais com curso completo
1980

Curso	Total	Homens	Mulheres
Pré-escolar	343.096		
1º grau	151.621	162.386	180.715
2º grau	141.436	76.016	75.600
Superior	43.614	62.389	79.045
Mestrado ou doutorado	1.188	23.195	20.415
TOTAL	680.955	324.743	356.212

FONTE: FIBGE - Censo Demográfico de 1980.

Com relação aos estudantes, o curso de 1º grau detém 73,9% dessa população, havendo uma queda considerável nos cursos mais adiantados. Nesses termos apenas 6,4% do universo de estudantes têm nível superior.

Quadro 40
Salvador
Estudantes de 5 anos ou mais por nível de instrução e sexo
1980

Nível de instrução	Estudantes			
	Homens	Mulheres	Total	%
Pré-escolar	12.842	12.733	25.575	6,4
1º grau	144.109	151.771	295.880	73,9
1º ciclo	94.592	95.169	189.761	47,4
2º ciclo	49.249	56.394	105.643	26,4
1º grau sem declaração de série	268	208	476	0,1
2º grau	25.051	28.366	53.417	13,3
Superior	12.573	13.160	25.733	6,4
TOTAL	194.575	206.030	400.605	100,0

FONTE: FIBGE - Censo Demográfico de 1980.

Alfabetização

Em 1970 o município possuía uma população alfabetizada de 64,6%. O crescimento da taxa de alfabetização na última década foi insignificante, chegando em 1980 a 66,8%.

Quadro 41
Salvador
População alfabetizada de 5 anos ou mais por faixa de idade
1970 - 1980

Idade	População Alfabetizada	
	1970	1980
De 5 a 9	57.047	59.218
De 10 a 14	100.774	134.659
De 15 a 19	101.146	161.587
De 20 a 24	89.236	155.816
De 25 a mais	301.503	490.209
Idade ignorada	973	1.225
População Alfabetizada Total	650.679	1.002.714
População Residente Total	1.007.195	1.501.981

FONTE: FIBGE - Censos Demográficos de 1970 e 1980.

Em relação à situação de domicílio, a taxa de analfabetismo da população rural quase dobra em relação à da população urbana, dado que

assume posição menos alarmante devido ao pequeno contingente de população rural.

Quadro 42
Salvador
Alfabetização e escolarização por situação de domicílio
1980

Situação de domicílio	Pessoas de 5 anos ou mais	Pessoas analfabetas de 5 anos ou mais	Taxa de analfabetismo
Urbana	1.282.527	281.056	21,91
Rural	2.057	814	39,6
TOTAL	1.284.584	281.870	21,9

FONTE: FIBGE - Censo Demográfico de 1980.

Atendimento do 1º grau na rede pública

Considerando como população escolarizável os habitantes na faixa de 7 a 14

anos, podemos verificar que a rede pública de ensino de 1º grau em Salvador atende a 64% dessa população.

Quadro 43
Salvador
Matriculas no 1º grau da rede pública, população escolarizável e déficit por área de atendimento
1984

Área de atendimento	População escolarizável	Matriculas efetuadas	Déf. educacio
Centro	20.008	17.001	— 3.0
Itapagipe	28.867	29.175	+ 3
São Caetano/Lobato	31.318	15.832	— 15.4
Liberdade	37.368	30.276	— 7.0
Brotas/Matatu	30.685	18.601	— 12.0
Barra/Ondina	32.824	13.006	— 19.8
Amaralina/Pituba	23.467	14.611	— 8.8
Boca do Rio/Patamares	10.312	5.401	— 4.9
Itapuã/São Cristóvão	13.001	11.513	— 1.4
Abaeté	25	—	—
Cabula/Pernambués	24.857	10.788	— 14.0
CAB/Campinas	27.315	7.966	— 19.3
Pau da Lima/7 de Abril	29.694	13.592	— 16.1
Águas Claras	3.919	3.826	—
Ipitanga/Ceasa	774	—	— 7
São Bartolomeu/Pirajá	7.860	7.262	— 5
Núcleos Ferroviários	25.828	25.212	— 6
TOTAL	348.122	224.062	— 124.0

FONTES: SEPLAN - Secretaria Municipal do Planejamento, SEC - Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Bahia
SMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Evasão na rede municipal

De acordo com o quadro abaixo, verifica-se que a evasão escolar na rede municipal de

ensino vem crescendo de forma acelerada, tendo passado de 3,1% em 1982 para 13,8% em 1984.

Quadro 44
Salvador
Demonstrativo do ensino regular da rede municipal
1982 - 1984

Especificação	1982	1983	1984
Nº de estabelecimentos			
Matricula inicial	199	201	201
Nº de alunos que evadem	46.172	55.656	57.656
% de evasão/aluno	1.442	4.133	7.913
	3,1	7,4	13,8

FONTE: SMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura - 1985.

Cursos profissionalizantes da rede municipal

Os cursos profissionalizantes, apesar de terem apresentado um pequeno crescimento do número de matrículas no período de 1983 a 1984, apresentaram também um índice de evasão crescente.

Quadro 45
Salvador
Matrícula e evasão por curso profissionalizante
1983 - 1984

Curso	Matrícula		Evasão (%)	
	1983	1984	1983	1984
Arte	692	779		
Bordado	71	62	7,1	13,4
Corte	1.256	1.307	4,2	0
Culinária	198	178	7,4	19,1
Cabelereiro	34	41	3,5	13,4
Datilografia	1.790	2.179	5,9	22,0
Maquiagem	10	10	4,9	23,8
			20,0	30,0
TOTAL	4.051	4.556	6,7	16,3

FONTE: SMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura - 1985.

Ensino superior

A cidade do Salvador conta com 3 universidades e 9 escolas superiores isoladas. As universidades são: Universidade Federal da Bahia - UFB^a, Universidade Católica do Salvador - UCSal, e Universidade Estadual da Bahia - UNEB, nas quais em 1984 foram

matriculados 28.757 alunos.

Nas unidades superiores isoladas foram matriculados, em 1984, 5.408 alunos, perfazendo um total de 34.165 matrículas para cursos superiores o que representa um acréscimo de 1.559 matrículas em relação a 1983.

Quadro 46
Salvador
Matrículas nas escolas superiores
1983 - 1984

Universidades/unidades independentes	Alunos matriculados	
	1983	1984
Universidade Federal da Bahia (UFB ^a)	16.100	27.129
Universidade Católica do Salvador (UCSal)	10.834	10.902
Universidade Estadual da Bahia (UNEB)	—	726
Escola de Medicina e Saúde Pública	1.467	1.349
Escola de Administração de Empresas da Bahia	938	909
Escola Superior de Agrimensura	138	144
Escola Baiana de Processamento de Dados	317	332
Faculdade de Ciências Contábeis	923	992
Escola Superior de Estatística da Bahia	179	163
Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia	1.064	824
Faculdade de Educação da Bahia	646	639
Faculdade de Turismo da Bahia	—	56
TOTAL	32.606	34.165

FONTES: MEC - Ministério da Educação e Cultura - e UFB^a - Universidade Federal da Bahia.

Quadro 47
Salvador
Alunos matriculados por área
1984

Universidade Federal da Bahia

Área/cursos oferecidos	nº de alunos
Área I Arquitetura, Engenharia, Física, Química, Matemática, Processamento de Dados, Estatística, Geografia, Licenciatura em 1º Grau	5.211
Área II Agronomia, Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Veterinária	4.230
Área III Administração Pública, Administração de Empresas, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Comunicação, Direito, Economia, Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia, Secretariado	5.837
Área IV Letras Vernáculas, Língua Estrangeira, Artes Plásticas, Composição e Regência, Dança, Desenho, Direção Teatral, Licenciatura em Música, Canto, Instrumento	1.851
TOTAL	17.129

FONTE: UFBa - Universidade Federal da Bahia - 1985.

Universidade Católica do Salvador - UCSal

Área/cursos oferecidos	nº de alunos
Área I Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Geografia, Matemática	1.309
Área II Ciências Biológicas	756
Área III Administração Pública, Ciências Contábeis, Direito, Economia, Filosofia, Histórica, Pedagogia, Secretariado, Serviço Social, Teologia, Educação Física	6.975
Área IV Letras Vernáculas, Canto, Educação Artística	1.862
TOTAL	10.902

FONTE: MEC - Ministério da Educação e Cultura - 1985.

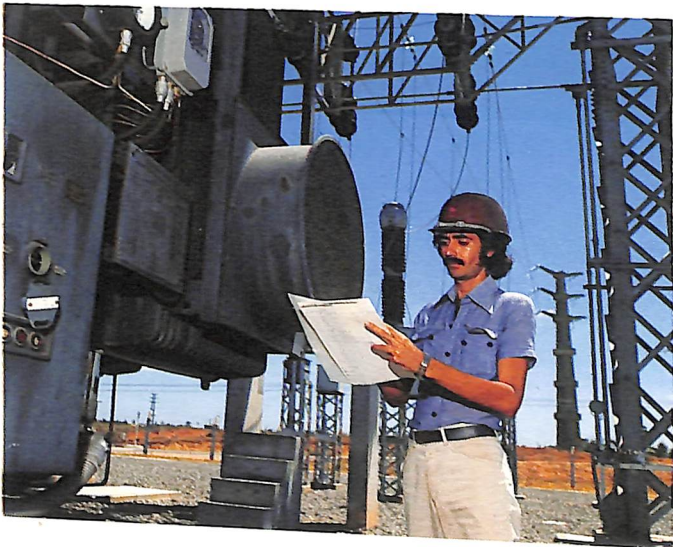
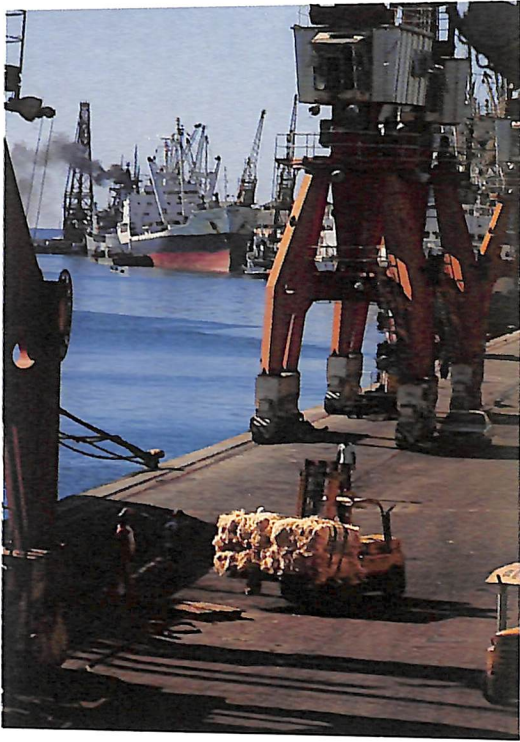
Universidade Estadual da Bahia - UNEB

Cursos	nº de alunos
Artes Industriais	68
Educação para o Lar	82
Técnicas Comerciais	83
Administração de Sistema de Educação	114
Construção Civil	86
Crédito e Finanças	45
Eletricidade	122
Nutrição Dietética	75
Química Aplicada	51
TOTAL	726

FONTE: MEC - Ministério da Educação e Cultura - 1985.

INFRA-ESTRUTURA URBANA.





ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O serviço de abastecimento de água da cidade de Salvador é controlado pela EMBASA - Empresa Baiana de Água e Saneamento, vinculada a Secretaria de Recursos Hídricos do Estado. Salvador faz parte do sistema integrado de abastecimento de água, juntamente com Candeias e Simões Filho.

A área urbana de Salvador, exceto a faixa litorânea Pituaçu - Itapuã, que integra o subsistema principal, faz parte do sub sistema da Bolandeira, composto das seguintes estações de tratamento: Parque da Bolandeira (ETA Vieira de Mello e ETA Teodoro Sampaio), Temístocles Menezes, Cobre e Suburbana.

A esse mesmo subsistema pertenciam, em dezembro de 1983, 18 reservatórios com capacidade total de 135.016 m³.

Observando os quadros a seguir, verifica-se que de 1980 a 1984 a extensão da rede de distribuição de água em Salvador apresentou um aumento de 38,7% e que neste último ano foram distribuídos cerca de 141,7 milhões de m³ de água pelas diversas estações de tratamento do município.

Quadro 48
Salvador
Extensão da rede de distribuição de água em Salvador
1980 - 1984

Ano	Extensão
1980	1.910 Km
1981	2.051 Km
1982	2.397 Km
1983	2.557 Km
1984	2.650 Km

FONTE: EMBASA - Gerência de Apoio Técnico - GERAT - 1985.

Quadro 50
Salvador
Demonstrativo do abastecimento de água da cidade do Salvador
1980-1985

Ano	Nº de ligações Faturadas	Nº de ligações Inativas	Residencial	Economia				Volume Faturado (m ³)
				Comercial	Pública	Industrial	Total	
1980	156.655	8.208	246.357	24.367	1.559	183	272.466	75.984.924
1981	167.619	8.704	265.138	25.857	1.527	192	292.714	80.075.353
1982	184.301	11.493	292.447	27.308	1.548	199	321.502	82.507.204
1983	206.933	13.417	330.624	28.816	1.662	204	361.306	88.348.252
1984	214.419	20.626	348.734	30.883	1.722	211	381.550	98.547.193
1985*	227.130	26.510	367.430	33.613	1.762	224	403.029	107.337.190

FONTE: EMBASA - DIFIN - GEMAK - 1985.

* Foi feita uma previsão para 1985.

Os números de ligações e economias referem-se à última posição do ano, ou seja, o mês de dezembro.

Os números de volumes faturados (m³) são iguais ao somatório dos meses de janeiro a dezembro.

Quadro 49
Salvador
Volumes anuais de água distribuídos pelas estações de tratamento para Salvador
1981 - Março 1985

Período	Volume
1981	114.905.156 m ³
1982	122.631.484 m ³
1983	140.893.257 m ³
1984	141.794.187 m ³
1985 (jan/mar)	37.137.026 m ³

FONTE: EMBASA - Gerência de Apoio Técnico - GERAT - 1985.

O consumo de água na cidade de Salvador de 1980 a 1984, com uma previsão para 1985, é demonstrado no quadro a seguir. Pode-se perceber que o número de economias residenciais é o mais elevado, representando acima de 90% das ligações, e teve um aumento percentual de 41,6% de 1980 a 1984. Nos demais tipos de economias esse aumento foi inferior: 26,7% nas comerciais, 10,4% nas públicas e 15,3% nas economias industriais. Nota-se pelo mesmo quadro que o número de economias inativas aumentou 151,3% de 1980 a 1984 e que o de ligações faturadas apenas 36,9% no mesmo período.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O Planejamento Geral do Sistema de Esgotos Sanitários da Cidade do Salvador definiu, em 1968, a área do município a ser beneficiada. Além de não abranger toda a área hoje considerada urbana, somente parte do

plano foi implantada. Das quatorze baias de drenagem previstas no projeto de esgotamento, apenas quatro estão, atualmente, interligadas ao emissário submarino, conforme mostra a tabela abaixo.

Quadro 51

Salvador

Caracterização das bacias interligadas ao emissário submarino

1985

Discriminação	Bacias				Total
	Barra	Pituba	Lucaia	Rio das Tripas	
Nº de ligações	2.810	4.871	3.489	466	11.636
População servida (Nº de hab.)	56.200	97.420	69.780	9.320	232.720
Extensão da rede (m)	56.668	111.592	61.547	7.054	236.861

FONTE: EMBASA - 1985.

A partir de 1980, em cumprimento a exigências do BNH, a EMBASA passou a analisar os projetos de esgotamento sanitário dos conjuntos habitacionais e, a partir de 1981, essa empresa começou a exigir desses empreendimentos a construção de seus próprios sistemas de esgotos, que são por ela

operados. A forma de tratamento dos dejetos se dá principalmente por fossas sépticas, tanques IMHOFF e lagoas de estabilização.

Tal medida proporcionou, apenas no ano de 1985, quase dez mil novas ligações, beneficiando uma população estimada em 141,7 mil pessoas.

Quadro 52

Salvador

Conjuntos habitacionais com sistemas de esgoto

1985

Discriminação	Ligações	População servida
Cabula	1.071	37.213
Paralela	3.653	19.968
Pau da Lima	360	23.840
Periperi	371	7.136
Cajazeiras/Fazenda Grande	3.954	34.563
Brotas/Santa Maria	10	430
Bonocô/Vale das Flores	19	4.752
Boca do Rio/Guilherme Marback	117	4.600
Campinas de Pirajá	26	1.600
Coutos	373	7.670
TOTAL	9.954	141.772

FONTE: EMBASA - 1985.

A despeito de toda essas medidas, ainda são insignificantes os números nesta área, vez que atualmente o serviço de esgotamento sanitário do município está atingindo apenas 20,67% da população.

Quadro 53

Salvador

População servida por esgoto

1985

Pop. total	%	Pop. servida	%
1.812.389	100,0	374.492	20,67

FONTE: SEPLANTEC - CEI (pop. total estimada) e EMBASA - 1985 (pop. servida).

DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

A área urbana de Salvador abrange 24 bacias hidráulicas, compreendidas entre a área de Água de Meninos e a da Boca do Rio.

As bacias com maior área de abrangência, correspondendo às do Rio Camurugipe, Rio Lucaia e Rio das Pedras, contam com sistema de galeria em fase de execução, desembocando no oceano em áreas consideradas de mar aberto. As bacias

compreendidas entre o Hospital Espanhol e Água de Meninos desaguam na Baía de Todos os Santos, enquanto as demais drenam diretamente para o oceano, com lançamentos localizados entre as praias da Barra e Boca do Rio. Através desses sistemas naturais de drenagem, é feito o maior percentual do esgotamento urbano da cidade.

ENERGIA ELÉTRICA

O suprimento de energia elétrica para Salvador é feito através da Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF - e administrado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA, sociedade de economia mista e única concessionária de energia elétrica no Estado.

A COELBA está vinculada à Secretaria de Minas e Energia do Estado e é associada à ELETROBRAS - Centrais Elétricas Brasileiras.

Dentre os diversos serviços urbanos mantidos numa cidade do porte de Salvador, o de energia elétrica é um dos que têm maior abrangência, vez que, já em 1980, dos 299.025 domicílios existentes

85,2% possuíam ligações domiciliares. Já para o IBGE, o percentual de domicílios atendidos se aproximou de 95%, o que se explica pelo número de ligações ilegais - "gatos" - provavelmente não contabilizadas pela empresa. As ligações totais cresceram 37,4% no período de 1980 - 1984, sendo que o consumo residencial cresceu, no mesmo período, 44,3% e apresentou um acréscimo de 85 kwh/dom. O consumo comercial cresceu 55% no período de 1980 - 1984, correspondendo a um acréscimo de 35,6% no número de estabelecimentos consumidores; o industrial, no mesmo período, apresentou 5,3% de crescimento por consumo e 14,3% em relação ao número de unidades consumidoras.

Quadro 54
Salvador

Consumo de energia elétrica por classe de consumidores
1980 - 1984

Ano	Consumo (kwh)						
	Residencial	Comercial	Industrial	Ilum. Públ.	Rural	Outros	Total
1980	434.004.383	298.635.269	237.224.074	53.542.115	898.005	145.256.612	1.167.834.448
1981	478.388.766	322.913.656	244.912.210	56.009.749	110.790	156.431.225	1.238.766.396
1982	517.448.157	349.891.185	233.384.148	59.922.925	69.865	176.428.743	1.327.144.693
1983	570.575.658	392.082.155	224.297.894	66.614.149	67.145	184.083.550	1.437.720.551
1984	626.341.952	462.879.932	249.969.630	99.068.328	92.190	207.076.840	1.645.428.872

Quadro 55
Salvador

Ligações na rede de eletricidade por classe de consumidor
1980 - 1984

Ano	Consumidores (nº de ligações)						
	Residencial	Comercial	Industrial	Ilum. públ.*	Rural	Outros	Total
1980	254.859	20.388	2.043	2	6	1516	278.814
1981	276.205	21.609	2.103	2	7	1585	301.511
1982	299.911	24.512	2.313	2	6	1300	328.044
1983	327.771	26.209	2.385	2	4	1341	357.712
1984	350.272	27.652	2.336	2	4	1567	381.833

FONTE: COELBA - 1985.

* Consideram-se separadamente o município de Salvador e a Ilha de Madre de Deus, pertencente ao município.

No tocante à iluminação pública, a rede urbana contava, em dezembro de 1984 com 67.827 postes e cerca de 82.000 lâmpadas.

Nota-se, nos quadros anteriores que o consumo de energia em iluminação pública, que vinha apresentando um crescimento

médio anual de 7,6% no período de 1980 a 1983, apresenta no ano de 1984 um crescimento de 48,7% em relação ao ano anterior.

LIMPEZA PÚBLICA

A LIMPURB - Empresa de Limpeza Urbana de Salvador - é o órgão municipal responsável pelos serviços de coleta dos resíduos sólidos, transporte e destino final do lixo em Salvador. O município é dividido em 12 áreas de limpeza, com cerca de 144 setores de coleta numa extensão de mais de 900 quilômetros, envolvendo 3.358 funcionários.

Os serviços de limpeza se dividem em coleta normal e coleta especial. A coleta normal atende os domicílios e o lixo das vias públicas. O serviço especial inclui a coleta hospitalar, hoteleira, nas praias, feiras e outros locais.

Quadro 56

Salvador

Atividades desenvolvidas pela Limpurb 1983 - 1984

Especificação	Anos			
	1983	Unidade de referência	1984	Unidade de referência
• Coleta normal de lixo	374.451	t	360.719	t
• Varrição	338.574	km	301.495	km
• Limpezas especiais:				
• Capinação	2.630.076	m ²	2.850.182	m ²
• Roçagem	3.173.800	m ²	2.649.880	m ²
• Limpeza de praia	8.350	km	9.639	km
• Pintura de meio-fio	910	km	423,7	km
• Lavagem de áreas de festas populares (volume de água consumida)	79.387	m ³	23.920	m ³

FONTE: LIMPURB - Empresa de Limpeza Urbana de Salvador.

TRANSPORTES

O município de Salvador é servido pela Rodovia Federal BR-324, que faz ligação com o sistema viário nacional, e pelas rodovias estaduais BA-099 (Estrada do Coco) e BA-535 (Via Parafuso).

O transporte intermunicipal compreende 41 linhas operadas por 05 empresas, cuja frota de 138 veículos interliga 6 dos 8 municípios que compõem a RMS.

Transporte urbano e circulação

A Empresa de Transporte Urbano de Salvador - TRANSUR, administrada pela Prefeitura Municipal, conjuntamente, com

empresas particulares serve à população no que concerne ao transporte urbano. O sistema de transporte urbano está estruturado em 318 linhas distribuídas por 11 empresas concessionárias, envolvendo uma frota de 1.826 veículos. No ano de 1984 foram transportados 411 milhões de passageiros percorrendo o equivalente a 124 milhões de km.

Como a cidade é em dois níveis, existe comunicação vertical através do Elevador Lacerda, dos Planos Inclinados Gonçalves e Liberdade.

Transporte ferroviário

O município é servido por transporte ferroviário para cargas e passageiros. O transporte para passageiros destina-se sobretudo ao subúrbio e, em menor escala, ao interior e a outros estados. Em 1984, foram transportados pela RFFSA, 6,2 milhões

de passageiros para o subúrbio, 38 mil passageiros para o interior do Estado e acima de 1.597.654 toneladas em mercadorias.

Os dados sobre o transporte ferroviário em Salvador demonstram que esse sistema vem sofrendo um certo declínio como melhor demonstra o quadro a seguir.

Quadro 57
Salvador
Características do Transporte Ferroviário
1982 - 1984

Ano	Extensão das Linhas (km)	Locomotivas		Carros de Passageiros
		Diesel	Trem	
1982	1900	111	9	34
1983	1900	111	9	23
1984	1910	104	4	26

Fonte: R.F.F.S.A. - Superintendência Regional de Salvador-SR 7-1985.

Transporte hidroviário

O sistema hidroviário em Salvador vem sendo operado pela Companhia de Navegação Bahiana - CNB - e por particulares. A CNB opera o sistema de ferry-boat, iniciado em 1972, que faz a ligação entre os terminais de S. Joaquim (Salvador) e de Bom Despacho (ilha de Itaparica). Além dessa linha, é também operado pela CNB o transporte de passageiros e pequenas cargas de Salvador para Maragogipe.

O sistema operado por particulares é

constituído de lanchas, barcos, saveiros e canoas de pequenos proprietários que realizam o transporte de pessoas e de mercadorias dentro da Baía de Todos os Santos e na travessia de Salvador para as ilhas e outras localidades do Recôncavo.

Transporte Aéreo

O município conta com um aeroporto de nível internacional, o Aeroporto Internacional Dois de Julho, cujo movimento é demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 58
Salvador
Movimento do Aeroporto Internacional 2 de Julho
1980 - 1984

Ano	Passageiros						Cargas (kg)						Aeronaves			
	Domésticos			Internacionais			Domésticos			Internacionais			Domésticos		Intern.	
	Emb.	Desb.	Trans.	Emb.	Desb.	Trans.	Emb.	Desb.	Trans.	Emb.	Desb.	Trans.	Pousos	Decol.	Pousos	Decol.
1980	561.051	527.253	349.457	5.356	8.745	29.521	3.420.165	5.698.048	9.206.563	14.285	206.492	4.797.655	33.939	33.996	533	533
1981	595.682	566.233	412.597	10.637	17.129	83.074	4.209.691	6.516.186	9.127.434	92.782	221.600	5.370.109	21.567	21.672	1.016	1.016
1982	603.697	503.080	427.301	7.610	11.531	43.568	2.674.338	3.918.888	2.349.403	54.471	103.005	494.815	21.804	21.806	639	639
1983	583.206	514.272	388.648	4.786	8.644	21.290	3.582.978	7.502.469	3.388.996	58.228	94.911	910.444	19.694	19.694	417	417
1984	571.600	486.189	353.125	6.009	12.303	30.913	3.817.646	7.308.330	3.404.119	104.170	159.633	897.441	19.812	19.812	448	448
Total	2.915.236	2.597.017	1.931.128	34.398	58.352	208.366	17.704.818	30.943.921	27.476.515	323.936	785.641	12.470.464	116.816	116.980	3.053	3.053
Média Anual	583.047	519.403	386.226	6.880	11.670	41.673	3.540.964	6.188.784	5.495.303	64.787	157.128	2.494.093	23.363	23.396	611	611

Fonte: Infraero - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - 1985

SISTEMA DE COMUNICAÇÕES

Salvador conta com uma série de serviços e meios de comunicação de rádio, todos diretamente controlados pelo DENTEL - Departamento Nacional de Telecomunicações, conforme se verifica no quadro a seguir.

Quadro 59
Salvador
Serviços e entidades de telecomunicação
de competência do Dentel
1985 (Abril)

Serviços/Entidades	Nº de Licenças
- Radiodifusão de sons e imagens.	05
- Radiodifusão de sons - AM	13
- Radiodifusão de sons - FM	11
- Radioamador	431
- Rádio do cidadão	1.500
- Radiochamada de interesse público (BIP)	01
- Radiotáxi	05
- Móvel marítimo	82
- Móvel aeronáutico	31
- Radiotelefone público	01

Fonte: Dentel - 1985.

Correios e Telégrafos

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT - atua na cidade através de agências postais fixas e satélites, postos, caixas de coleta, balcões postais, carteiros e veículos, proporcionando à população uma diversificada gama de serviços:

- Telegrama - Agência (mensagem para o Brasil e exterior);
- Fonado (qualquer tipo de mensagem);
- Pré-datado (entrega com data determinada);
- A crédito (transmissão de mensagens para pessoas jurídicas);
- Telexograma (mensagem de qualquer tipo);
- Fonopostal (fitas cassetes com invólucros especiais);
- Correio Eletrônico (transmissão e entrega de documentos de até 198mm x 285mm);
- Carta Eletrônica (utilizada para instituições financeiras que têm grande volume de correspondência);
- Filatelia (selos comemorativos e peças filatélicas);
- CAGED'S - Cadastro de Empregados e Desempregados - (usado por pessoas que querem se cadastrar junto ao Ministério do Trabalho);
- Aerograma (mensagens idênticas em grande quantidade);

Quadro 60
Salvador
Unidades Postais
1983 - 1985 (Abril)

Ano	Agências*	Posto	Cx. de Coleta	Balcão postal	Carteiros	Veículos
1983	37	01				
1984	39	01	293	04	494	89
1985	40	01	338	05	484	92
			341	05	487	81

* Incluindo as agências postais satélites.
 Fonte: ECT - Est 10 - 1985.

- Mensagem social (comunicação alusiva a datas tradicionais);
 - Caixa de Encomenda (em papelão reforçado e de fácil fechamento);
 - Guia Postal (consulta do CEP);
 - Porte Pago (para grandes quantidades de impressos);
 - Carta/Cartão Resposta Comercial (recebimento de pedidos, informações e compras);
 - Devolução Garantida (restituição de impressos ao remetente);
 - Caixa Postal (para pessoas sem endereço definido ou fixo);
 - Vale Postal (remessa de dinheiro para qualquer parte do país);
 - Reembolso Postal (venda de produtos diversos através da ECT);
 - Coupon Réponse (utilizado por pessoas no exterior ou que possuam correspondência fora do país);
 - Colis Postaux (remessa de objetos para o exterior de peso até 20kg.);
 - Petit Paquet (remessa de objetos para o exterior de até 1kg);
 - SEED (Serviço especial de entrega de documentos em áreas determinadas Ex.: contas de luz, água, telefone, etc.);
 - SEER (remessa de cartas e cartões com limite de peso de 250 gr);
 - SEDEX (encomenda urgente de até 20 kg);
 - Expresse Poste-Correio Acelerado Internacional (encomenda sem valor declarado para o exterior de peso até 22kg);
 - Contrato SERCA Convencional (Coleta, remessa e entrega de malotes através de contrato);
 - Contrato SERCA Internacional (entrega de malotes no exterior);
 - Encomenda Postal (objetos de valor ou não de peso até 10kg);
 - SATE - Serviço de Atualização de Endereço (atualização de endereço do usuário junto aos destinatários);
 - Publicidade Cooperativa (divulgação de produtos ou serviços através de folhetos, displays, folders, sanfonados, etc.);
 - Franqueamento Mecanizado (máquina de franquear correspondência).
- O quadro a seguir apresentado discrimina as unidades postais em funcionamento de 1983 a 1985 no município de Salvador.

Os movimentos postais e telegráficos podem ser observados nos quadros seguintes, onde se verifica que a postagem simples

dobrou no período 1982 - 1984, enquanto o movimento de entrega telegráfica aumentou 13,7% no mesmo período.

Quadro 61
Salvador
Movimento de objetos postais
1982 - 1984

Ano	Postagem		Entrega	
	Simple	Registrados	Simple	Registrados
1982	18.253.699	533.675	53.422.406	910.082
1983	21.781.447	634.550	40.017.821	907.714
1984	39.386.133	699.807	49.636.350	899.326

Fonte: ECT - EST 10 - 1985.

Quadro 62
Salvador
Movimento telegráfico
1982 - 1984

Ano	Taxação	Entrega
1982	145.998	371.397
1983	125.569	384.986
1984	119.767	422.479

Fonte: ECT-EST 10 - 1985.

Telefones

Em 1973, atendendo às diretrizes do Plano Nacional de Telecomunicações, a TEBASA - Telefones da Bahia S.A., constituída em 1959 pelo Governo do Estado, foi incorporada ao Grupo TELEBRÁS, mudando sua denominação para Telecomunicações da Bahia S.A. - TELEBAHIA, concessionária dos serviços telefônicos de Salvador.

A TELEBAHIA vem prosseguindo na expansão do sistema que elevou em 82,5% o número de terminais instalados em Salvador, conforme dados comparativos entre os anos de 1979 e 1984.

Quadro 63
Salvador
Terminais telefônicos instalados
1979 - 1984

Ano	Terminais instalados
1979	77.510
1984	141.425

FONTE: TELEBAHIA - 1985.

Dentre os terminais instalados e os previstos, verifica-se que as ligações residenciais perfazem cerca de 70% do total de ligações e que, a despeito do significativo incremento verificado, o sistema de serviços telefônicos ainda não atingiu a área rural do município.

Quadro 64
Salvador
Distribuição dos terminais instalados e previstos por categorias
1984

Terminais	Categorias							Total
	Residencial	Não Resid.	Rural	Público	Uso da Empresa	Disponível	Outros	
Instalados	100.918	31.910	—	2.520	770	—	5.298	141.416
Previsto	7.608	1.453	—	360	—	1.455	3.424	14.300

FONTE: TELEBAHIA - 1985

ABASTECIMENTO ALIMENTAR

A Companhia Brasileira de Alimentação - COBAL - é o órgão federal que atua no comércio varejista do município de Salvador, com uma loja de auto-serviço (Horto-mercado COBAL) localizada em Sete Portas.

A Central de Abastecimento da Bahia - CEASA-BA, vinculada à Secretaria de Agricultura, é um dos órgãos responsáveis pela política de abastecimento de produtos hortifrutigranjeiros a nível estadual. É composta de três setores: administrativo, de comercialização e de frigorificação, oferecendo infra-estrutura de apoio para montagem das feiras móveis e também mantendo alguns mercados.

Destaca-se também no âmbito estadual a

Empresa Baiana de Alimentos - EBAL, cuja atuação se tem expandido bastante com o programa Cesta do Povo, que contava em 1984 40 lojas e 91 mercados volantes.

A atuação municipal se caracteriza pela organização e administração de mercados e feiras livres, desenvolvidas pela SESP - Secretaria de Serviços Públicos.

As feiras livres estão distribuídas em 27 unidades fixas e 23 móveis e atuam em quase todo o município.

Em relação aos grandes centros de abastecimento da rede particular, caracterizados pelos supermercados, a cidade de Salvador contava com 137 estabelecimentos no final do ano de 1984.

CONTROLE DO MEIO AMBIENTE

O Sistema Estadual de Administração de Recursos Ambientais - SEARA - foi instituído em 1980 com a finalidade de promover, dentro da política de desenvolvimento integral do Estado, a conservação, defesa e melhoria do ambiente, em benefício da qualidade de vida.

O SEARA está constituído por:

- CEPRAM - Conselho Estadual de Proteção Ambiental, um órgão colegiado diretor, normativo e com poder de polícia, do qual participam Secretários de Estado e representantes da comunidade como conselheiros;
- CRA - Centro de Recursos Ambientais, órgão coordenador que funciona também como Secretaria Executiva do CEPRAM;
- todos os órgãos centralizados e entidades descentralizadas da administração estadual cujas atividades estejam, total ou parcialmente, associadas às de conservação, defesa e

melhoria do ambiente.

O CRA desenvolve atividades vinculadas à avaliação de recursos naturais, controle preventivo e controle corretivo, e atividades de apoio. Em 1980 iniciou, juntamente com a CONDER (Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana) e a EMBASA (Empresa Baiana de Águas e Saneamento), a emissão de pareceres técnicos referentes aos empreendimentos habitacionais com o objetivo de melhor controlar os impactos no ambiente provocados pela expansão urbana. Esse trabalho se tem prendido basicamente ao aspecto sanitário da proteção dos cursos d'água.

Para a avaliação da qualidade do ar, o CRA vem operando na RMS desde 1981 com uma rede de 24 estações primárias de monitoragem em operação no ano de 1984.

ÁREAS VERDES E DE LAZER

As áreas verdes de Salvador abrangem 4.753,20 ha assim classificados:

áreas de recreação infantil	2,16 ha
parque de vizinhança	1,82 ha
praças públicas	29,15 ha
centros integrados de esporte e lazer	12,79 ha
avenidas de vale	83,27 ha
parques distritais	125,00 ha
parques metropolitanos	4.499,00 ha

Como parques distritais, Salvador dispõe do Parque da Cidade, de 72,00 ha, cuja vegetação

é composta de mata, variedades frutíferas e vegetação de sustentação de dunas, e do Parque Zoológico de Ondina, de 53,00 ha, onde estão instalados, entre outros, o zoológico, o jardim botânico, restaurantes e estação de meteorologia.

Como parque de abrangência metropolitana, o município abriga 4 grandes áreas, a saber:

- Parque S. Bartolomeu, de 75 ha de área remanescente de floresta tropical, que possui rochas e cachoeiras e é cortado por 2 riachos. É considerado área sagrada, por cultos afro-brasileiros, além de ser importante reserva de

espécies vegetais de amplo uso litúrgico e medicinal;

- Parque de Abaeté, de 2.214,00 ha de área, que constitui uma das áreas mais peculiares do patrimônio ambiental da cidade por ser um remanescente da mata de restinga, subtipo de floresta atlântica já quase destruído no Brasil.

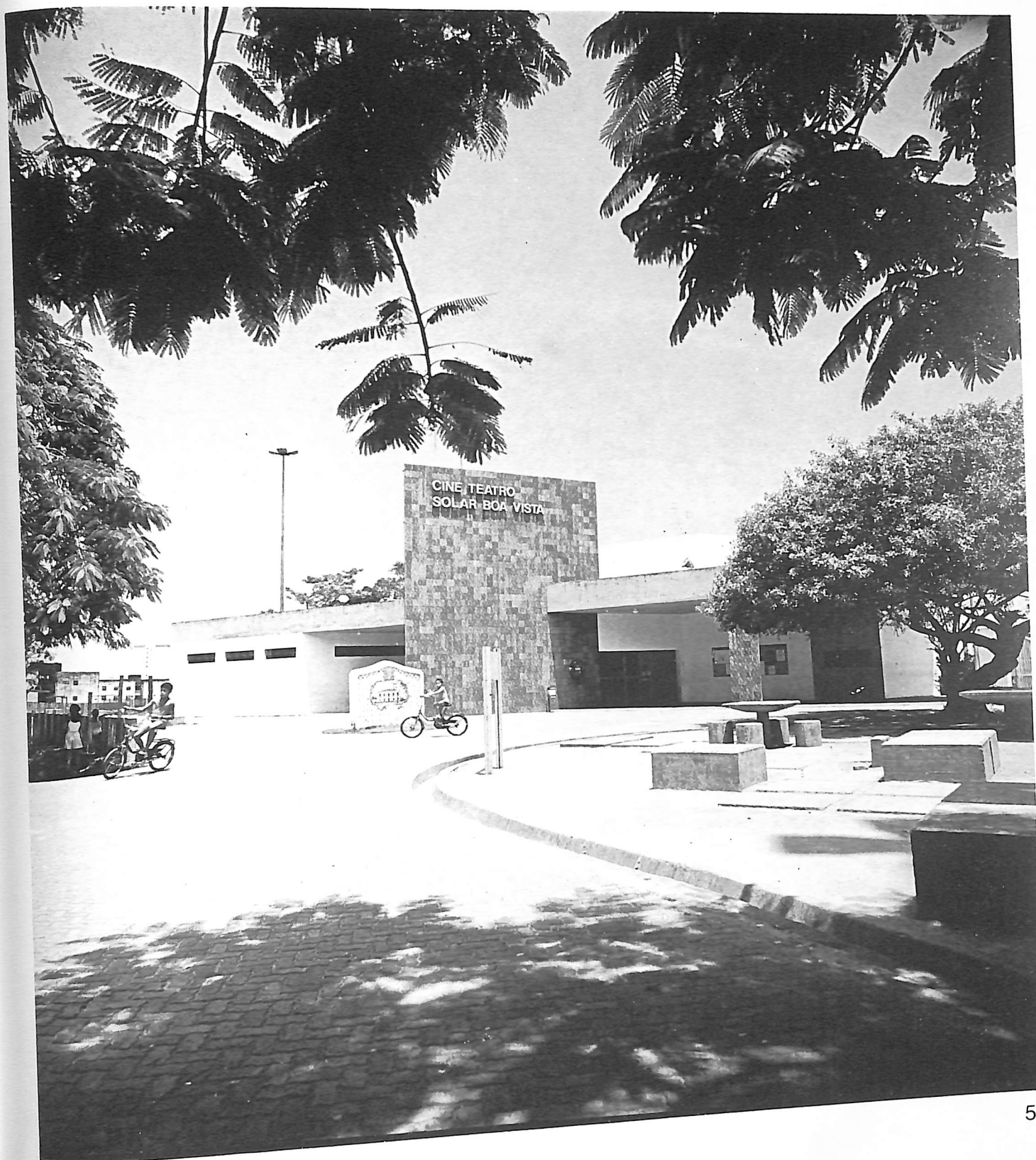
Nessa área destacam-se as lagoas, principalmente a do Abaeté, que se formam entre as dunas, que atingem altitudes de até 70m do nível do mar;

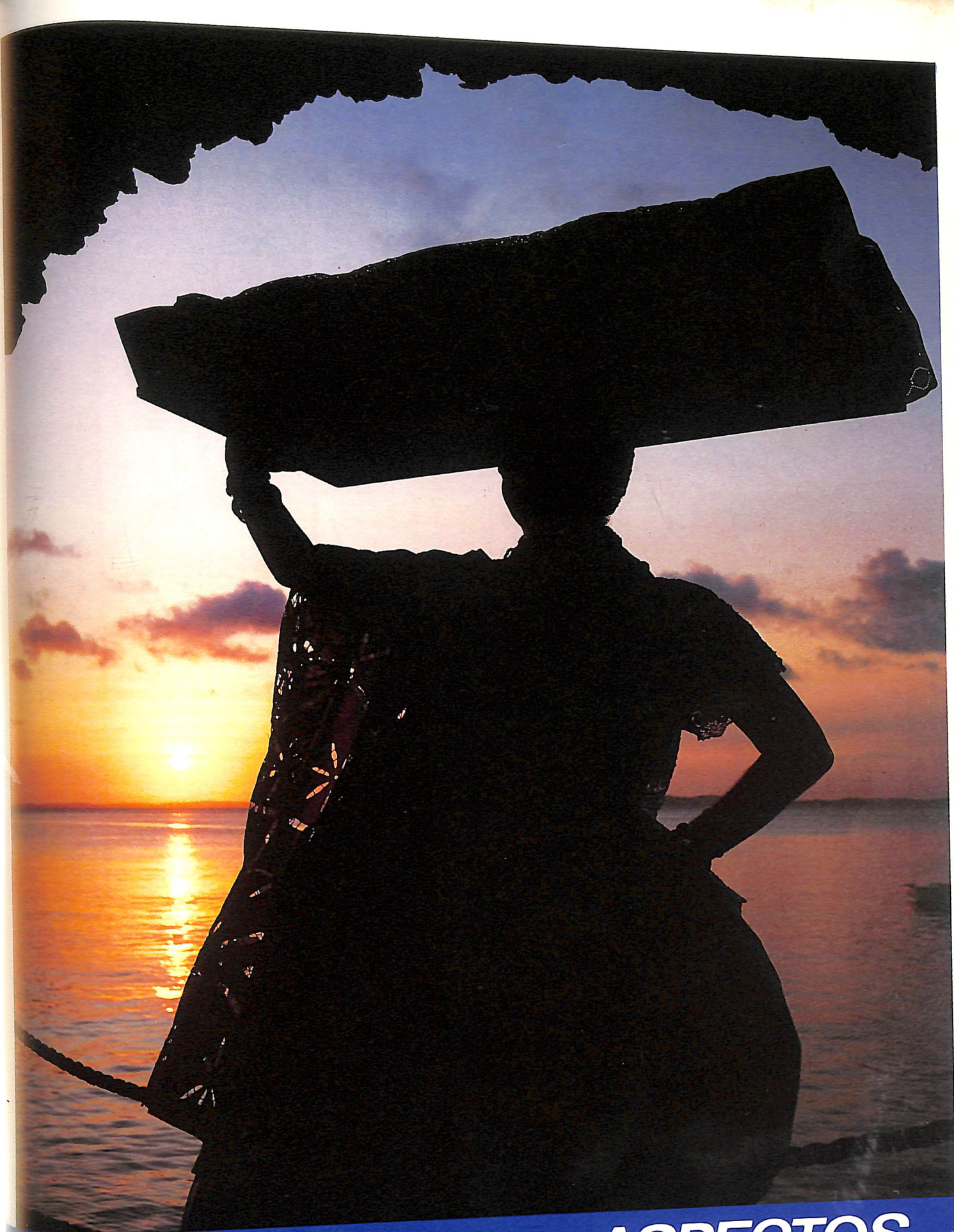
- Parque de Pituaçu, que, localizado à beira-mar, ocupa área de 660 ha e abriga uma lagoa de 100 ha. Possui um sistema integrado de lazer com 18 km de ciclovias, complexo

esportivo e um Museu de Ciência e Tecnologia composto de teatro, anfiteatro e centro de cultura e convivência;

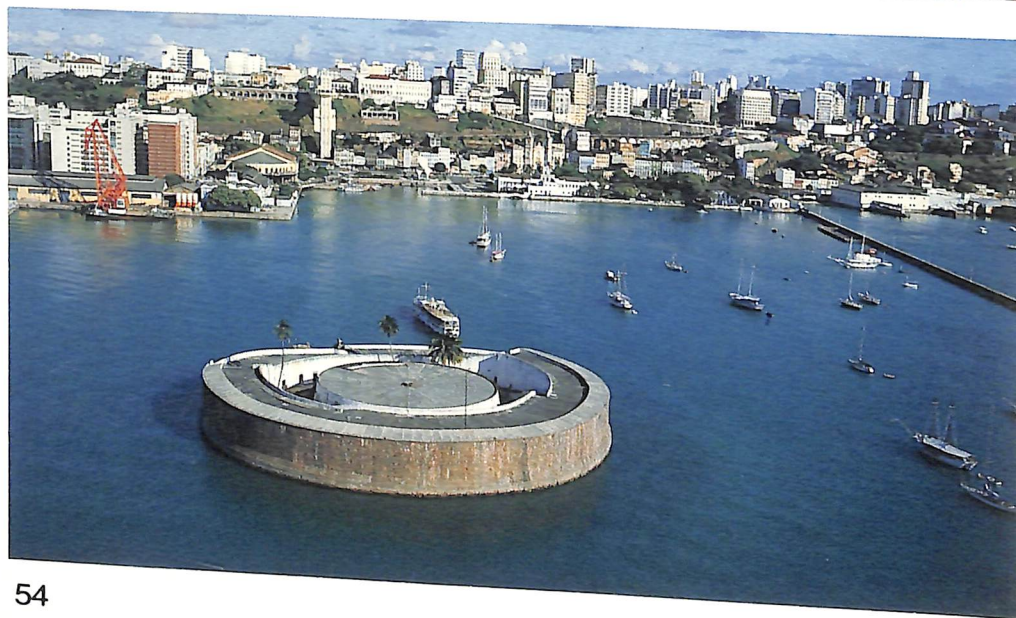
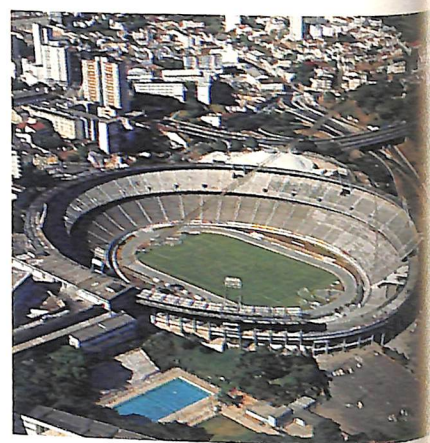
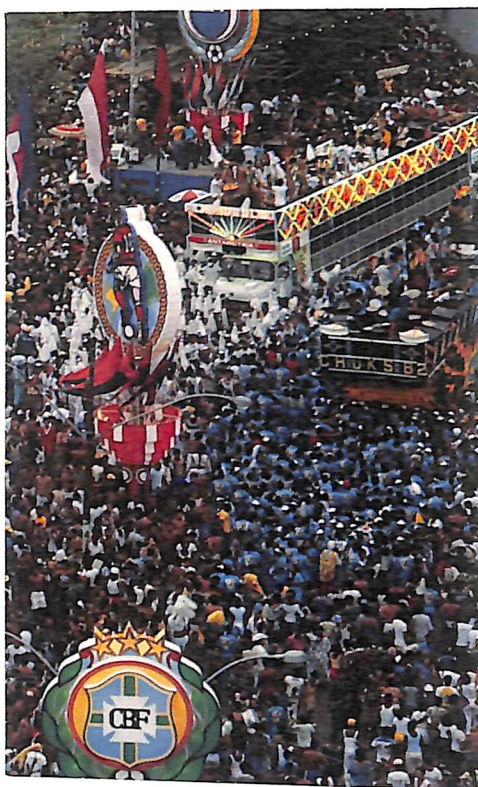
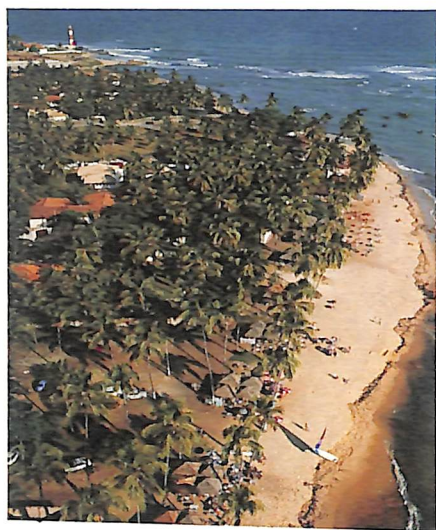
- Parque Metropolitano de Pirajá, cuja área, compreendida pelo parque em si e respectivas zonas de proteção, abrange um total de 1.550 ha de vegetação densa e englobando a Represa do Cobre, também utilizada para o abastecimento de água.

Esse parque foi transformado em Parque Histórico com o objetivo de garantir e preservar o patrimônio histórico da Guerra da Independência. Fica no subúrbio fronteiriço a Plataforma e Lobato.





**ASPECTOS
TURÍSTICOS.**



A capital baiana foi capital brasileira até 1763; hoje, 4ª maior cidade do país em população, guarda importantes marcos da colonização portuguesa que, ao lado da herança da cultura afro, constituem forte apelo turístico.

Salvador conta com 6 postos de informações turísticas, localizados no Belvedere da Sé, Estação Rodoviária, Mercado Modelo, Porto da Barra, Igreja de S. Francisco e Aeroporto Internacional 2 de Julho.

INFRA-ESTRUTURA TURÍSTICA

Camping

- Dentre os principais campings destacam-se:
- O Camping Club do Brasil, localizado na praia do Flamengo, a 35 km do centro da cidade, com capacidade para 500 barracas e 60 trailers;
 - O Camping de Pituaçu, localizado no Parque de Pituaçu, a 10 km do centro da cidade, com capacidade para 300 barracas e 50 trailers.

Hotéis

O parque hoteleiro do município pode ser considerado como um dos melhores do país. Salvador conta hoje 37 hotéis classificados pela Embratur, além de 57 outros não classificados, muitos dos quais com bom nível de atendimento e de acomodações. Dentre os classificados, destaca-se a existência de seis estabelecimentos considerados como de cinco estrelas, conforme se demonstra a seguir.

Quadro 65
Salvador
Hotéis de Salvador segundo classificação da Embratur
1985

Classificação/Especificação				
*****	****	***	**	*
Hotel Quatro Rodas Hotel Meridien Bahia Othon Palace Hotel Salvador Praia Hotel Luxor Convento do Carmo Hotel da Bahia	Marazul Hotel Praiamar Hotel Hotel do Farol Grande Hotel da Barra	Ondina Praia Hotel Hotel Bahia do Sol Hotel Praia do Sol Hotel Vila Velha Hotel Bahia de Todos os Santos Bahia Praia Hotel Hotel Vela Branca Palace Hotel Piatá Praia Hotel Belmar Hotel Hotel Armação Hotel Itapoan Praia Hotel Atlântico Hotel Saveiro	Barra Turismo Hotel Villa Romana Hotel Hotel Imperial Hotel Paulus Hotel Pelourinho Amaralina Hotel Hotel Miron Hotel Universo	Hotel Internacional Hotel Pituba Pituba Praia Hotel Solar da Barra Hotel S. José

Bares, restaurantes, casas de espetáculos e outros

Salvador tem uma expressiva rede de restaurantes típicos e de culinária internacional, a exemplo da chinesa, japonesa, alemã, árabe, espanhola, francesa e italiana, além da cozinha de sabores regionalizados como o nordestino, o gaúcho e outros. Dispõe ainda de diversos barzinhos especializados em drinques e tira-gostos os mais variados.

A culinária típica de Salvador, conhecida

como "comida baiana", tem sua fundamentação no longo processo histórico de formação da cultura do Recôncavo e constitui mais um apelo turístico em favor da cidade.

É igualmente significativa a infra-estrutura, já implantada no município, voltada para o lazer, que conta com cerca de 18 cinemas e 8 teatros em operação.

Além desses equipamentos estão também disponíveis no município clubes, estádios para prática de esportes, galerias de arte e parques de diversões, entre outros.

PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS

Praias

A orla marítima de Salvador é um dos principais atrativos turísticos e também o mais importante ponto de convergência para o lazer da população nativa. São praias que se localizam na própria Baía de Todos os Santos, a exemplo das do Porto da Barra, da Penha, da Boa Viagem e do Bugari, ou voltam-se para o oceano, como Ondina, Rio Vermelho, Amaralina, Pituba, Boca do Rio, Corsário, Piatã, Placafor e Itapuã.

Predomina nestas praias a paisagem natural, o coqueiral e a vegetação das dunas. Como apoio urbano, existem quiosques e barracas de praia que comercializam bebidas e comidas, além de baianas de acarajé, bares e restaurantes.

A infra-estrutura da orla de Salvador começa a ser sensivelmente melhorada com a implantação do Projeto de Valorização da Orla Marítima, atualmente em execução pela Prefeitura e pelo Governo do Estado, que já teve a sua primeira etapa concluída. O término da obra deverá ocorrer até o segundo semestre de 1986.

Artesanato

O artesanato local é bem diversificado e tem como característica básica a representação de aspectos da própria cultura baiana.

As pratarias adornativas - os balangandãs, os orixás, as pulseiras trabalhadas, as

gargantilhas e colares, as correntes, os galos, os peixes, as frutas da terra - trabalhadas por hábeis prateiros, constituem verdadeira festa para os turistas.

Destacam-se ainda as contas dos colares de santo, as contas de Santa Maria, os vidros, as louças. Também importante é o ferro, usado nas imagens de Exu, nas ferramentas de Ogum, nas armas de Oxóssi, nos utensílios dos outros santos. As esteiras, os mocós, os chapéus e os tapetes são igualmente elaborados.

Folclore

A cultura baiana é rica em ritmo, música e coreografia. São costumes tradicionais, marcados pela transformação da cidade, os candomblés, afoxés, capoeiras, sambas-de-roda, embolada, reisados e bumba-meu-boi. Além disso, caracteriza-se pela mistura entre o sagrado e o profano nas festas de largo que acompanham os tríduos, as novenas e as trezenas.

Igrejas, museus e fortes

No acervo arquitetônico preservado dos idos coloniais, as igrejas se destacam pela quantidade (184), por suas características monumentais, por sua diversidade estilística, pelo valor histórico e por todo o trabalho em escultura e pintura que adorna os templos e os identifica aos santos e ordens a que são dedicados.

Quadro 66
Salvador
Principais igrejas de Salvador
1985

Especificação	Localização
Catedral Basílica	Terreiro de Jesus
Igreja e Convento de S. Francisco	Terreiro de Jesus
Igreja de N. Sr. do Bonfim	Praça Sr. do Bonfim
Igreja de N. Sa. da Conceição da Praia	Rua da Conceição da Praia
Igreja de N. Sa. do Rosário dos Pretos (Igreja do Pelourinho)	Largo do Pelourinho
Igreja e Convento de N. Sa. do Carmo	Ladeira do Carmo
Igreja e Convento de Santa Tereza	Rua do Sodré
Igreja e Mosteiro de N. Sa. da Graça	Largo da Graça
Igreja da Ordem de S. Francisco	Terreiro de Jesus
Igreja da Sta. Casa da Misericórdia	Rua da Misericórdia.

FONTE: BAHIAURSA - 1985.

Quadro 67
Salvador
Museus de Salvador
1985

Especificação	Localização
Museu de Arte: - Museu Abelardo Rodrigues - Museu Afro-Brasileiro - Museu Costa Pinto - Museu da Cidade - Museu de Arte da Bahia - Museu de Arte Moderna da Bahia - Museu de Arte Sacra - Pinacoteca da Escola de Belas Artes - Sta Casa da Misericórdia - Casa dos Sete Candeeiros - Museu de Arte Antiga e Arte Popular - Museu de Arte Monsenhor de Aquino Barbosa - Núcleo das Artes - Museu da Ordem 3ª do Carmo	Pelourinho Terreiro de Jesus Vitória Pelourinho Vitória Solar do Unhão L. Dois de Julho Canela Pça. da Sé Centro Politeama de Cima Comércio Pituba Largo do Carmo
Históricas : - Núcleo do Sertão - Museu do Carmo - Casa de Ruy Barbosa - Museu Antropológico Estácio de Lima - Tempostal (Templo de Poštais) - Museu da Associação Baiana de Imprensa - Museu dos Ex-Votos do Senhor do Bonfim - Memorial de Medicina - Museu Numismático Teixeira Leal - Museu das Portas do Carmo	Terreiro de Jesus L. do Pelourinho Ajuda Vale dos Barris L. Dois de Julho Rua Guedes de Brito L. do Bonfim Terreiro de Jesus Comércio Pelourinho
Ciência : - Museu de Arqueologia e Etnologia - Museu de Ciência e Tecnologia - Museu Geológico da Bahia - Instituto Geográfico e Histórico da Bahia - Museu Hidrográfico de Salvador	Terreiro de Jesus Parque de Pituaçu Vitória São Pedro Farol da Barra

FONTE: BAHIA TURSA - 1985.

Quadro 68
Salvador
Fortes de Salvador
1985

Especificação	Localização
• Forte de Monte Serrat ou de S. Felipe • Forte de Sta. Maria • Forte de Sto. Antônio Além do Carmo • Forte de Sto. Antônio da Barra • Forte de S. Marcelo • Forte de S. Pedro • Forte de S. Paulo da Gamboa • Forte de S. Diogo • Forte de Santo Alberto ou da Lagartixa • Forte do Barbalho ou de N. Sa. do Monte do Carmo	Monte Serrat Porto da Barra P. Barão do Triunfo Farol da Barra Cidade Baixa Entre Campo Grande e Palácio da Aclamação Praia da Gamboa Porto da Barra Av. Frederico Pontes - Jequitaia Barbalho

FONTE: BAHIA TURSA - 1985.

Eventos

Salvador é uma cidade com calendário lúdico-religioso praticamente contínuo, conhecido como o ciclo das festas populares da Bahia, que coincidem com o verão e que se fecha, após carnaval, no início da quaresma.

Esses eventos são as festas de largo que acompanham, na sua configuração profana, os tríduos, as novenas e trezenas que se

processam nas igrejas dos diversos bairros. As festas percorrem diferentes espaços da cidade e culminam no carnaval.

São também significativos os eventos de outra natureza, e de cunho nacional e/ou internacional, tais como simpósios, seminários, comemorações, feiras comerciais e outros que hoje fazem também parte da vida da cidade, explorando a infra-estrutura existente e adensando o fluxo de visitantes.

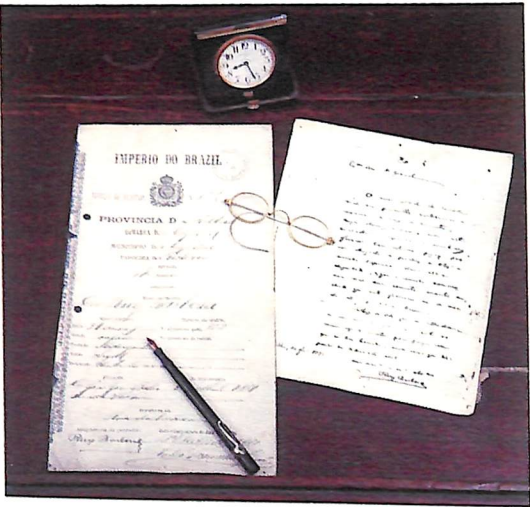
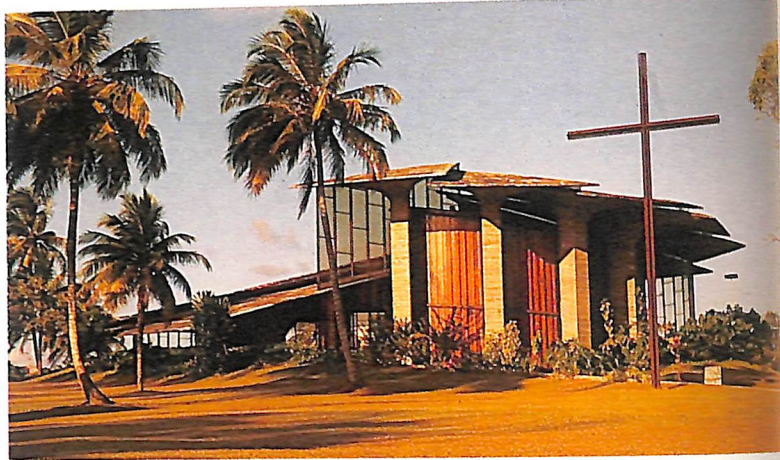
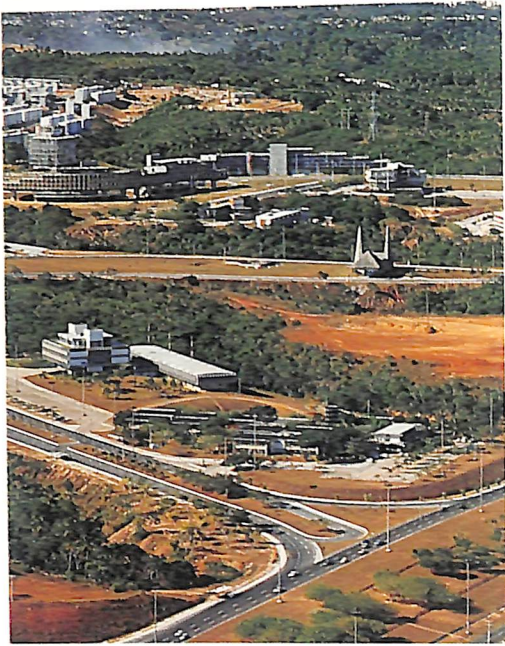
Quadro 69
Salvador
Principais eventos turísticos
1985

Especificação	Data/Período	
	Móvel	Fixo
- Festa do Senhor dos Navegantes ou Festa da Boa Viagem	—	28/12 a 01/01
- Festa de Reis ou Festa da Lapinha	—	05 a 06/01
- Festa do Bonfim	2º Domingo depois de Reis	—
- Festa da Ribeira	Segunda-feira posterior ao domingo da Festa do Bonfim	—
- Regata de Saveiros João-das-Botas	Jan. ou fev.	—
- Festa de Iemanjá	—	02/02
- Festa de Itapuã	15 dias antes do Carnaval	—
- Festa da Pituba	Encerra-se na 2ª feira que antecede o carnaval	—
- Carnaval	data móvel	—
- Festa da Independência da Bahia	—	02/07
- Festa de S. Roque	—	16/08
- Festa de S. Cosme e S. Damião	—	27/09
- Noite do Samba	—	02/12
- Festa de Sta. Bárbara	—	04 a 06/12
- Festa de N. Sa. da Conceição	—	29/11 a 08/12
- Festa de Sta. Luzia	—	10 a 13/12

FONTE: BAHIA TURSA - 1985.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS, POLÍTICOS E FINANCEIROS.





ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR

A atual Administração Pública Municipal compreende a Administração Direta, que abrange os serviços e as Secretarias Municipais, órgãos sem personalidade jurídica, e a Administração Indireta, composta pelas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista, dotadas de autonomia e personalidade jurídica.

Administração direta

- Casa Civil - CC;
- Conselho Municipal da Política de Transporte - CMPT;
- Coordenação de Desenvolvimento Cultural - CDC;
- Coordenação de Desenvolvimento Social - CDS;
- Coordenação Municipal de Informática - CMI;
- Procuradoria Geral do Município do Salvador - PGMS;
- Secretaria de Administração - SEAD;
- Secretaria de Finanças - SEFIN;
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC;
- Secretaria Municipal de Comunicação Social - SMCS;
- Secretaria Municipal do Planejamento - SEPLAM;
- Secretaria de Serviços Públicos - SESP;

- Secretaria de Transportes Urbanos - STU;
- Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas - SUOP;
- Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social - SMSAS.

Administração indireta

- Sociedade de economia mista:
 - Companhia de Renovação Urbana do Salvador - RENURB;
- Empresas públicas:
 - Empresa de Limpeza Urbana do Salvador - LIMPURB;
 - Empresa de Transportes Urbanos de Salvador - TRANSUR;
- Fundação:
 - Fundação Museu da Cidade do Salvador - FUMCISA;
- Autarquias:
 - Departamento Municipal de Estradas de Rodagem - DMER;
 - Superintendência das Estações de Transbordo do Município - SETRAM;
 - Superintendência de Parques e Jardins - SPJ;
 - Superintendência de Urbanismo da Capital - SURCAP;
 - Instituto de Previdência do Salvador - IPS;

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

O município de Salvador conta atualmente 683.833 eleitores inscritos, sendo que na eleição de 1982 o número de votantes foi

542.433.

A Câmara de Vereadores do município é constituída de 33 vereadores.

FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

A receita arrecadada pelo município no ano de 1984 alcançou a cifra de Cr\$ 155,6 bilhões dos quais Cr\$ 41,3 bilhões referentes a receitas próprias, Cr\$ 67,3 bilhões a transferências e Cr\$ 47,0 a receitas de capital.

A receita própria compreende os tributos diretamente arrecadados pelo município, os quais, além de algumas taxas pouco significativas, se resumem no Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU e o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS.

O ISS é o item mais representativo na composição da receita própria, especialmente da receita tributária, tendo em 1984 alcançado 13,5% do total da receita e 55,3% da receita tributária.

É um imposto que, por estar diretamente relacionado com os princípios econômicos, sofre sobremodo os efeitos recessivos da economia; assim é que, conforme demonstrado no quadro 72, somente no ano de 1982 apresentou um acréscimo de 8,4% em relação a 1981, decrescendo enormemente em 1983 (- 18,1% em relação a 1982) e em 1984, quando houve um decréscimo de 4,3% em relação a 1983.

O IPTU é o segundo tributo em importância na estrutura tributária do município, tendo atingido em 1984, o percentual de 8,3% da receita total de 34,0% da receita tributária. É um imposto de elevados custos administrativos devido à necessidade da existência e manutenção de cadastros, plantas genéricas e

processamento. Sua correção, especialmente por ser um imposto lançado, não tem acompanhado o processo inflacionário, o que lhe dá uma posição declinante na estrutura dos recursos tributários nos últimos períodos, haja vista a redução substancial no crescimento observada em 1983 (30% em relação a 1982) em 1984, (21%).

O município de Salvador, além da arrecadação dos tributos e taxas de sua competência, recebe transferências de recursos das esferas do governo federal e estadual. As transferências institucionais da área federal se referem a recursos originários do Fundo de Participação dos Municípios - FPM e a participação, conforme definido em lei, no produto de arrecadação dos tributos federais. Por sua vez, as transferências estaduais dizem respeito à participação do município nos 20% do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias, único que apresenta um crescimento efetivo na composição da receita, e os 50% do Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI ficando o município na singular situação de ter

mais recursos das chamadas transferências intragovernamentais ou institucionais que das suas próprias arrecadações.

Com relação às Receitas de Capital, que agrupam as operações de crédito, os auxílios do Estado e/ou da União e os Convênios, o seu percentual maior que o da receita própria, como está demonstrado no quadro 70, tem seu maior volume no item auxílio e contribuições do Estado e da União, fato que reforça, mais uma vez, a dependência do município em relação às outras esferas de Governo, para atendimento às suas necessidades básicas de manutenção e investimentos.

Na composição das transferências destaca-se o ICM (estadual), que, em 1984, alcançou Cr\$ 48,8 bilhões, representando 31,4% e o Fundo de Participação dos Municípios (federal) que representou 9,7%. O modelo tributário concentrador fica pois evidenciado, uma vez que o ICM e o FPM juntos somam Cr\$ 63,9 bilhões, ou seja, 95% do total das transferências, sendo em 54,7% superior à receita própria municipal.

Quadro 70
Salvador
Demonstrativo das receitas
1984

Discriminação	Valor (Milhões de cruzeiros)	%
<u>Receita Própria</u>	41.299,1	26,5
• <u>Tributária</u>	38.018,1	24,4
- ISS	21.024,6	13,5
- IPTU	12.912,3	8,3
- Taxas	4.081,2	2,6
• <u>Outras Receitas</u>	3.281,0	2,1
<u>Transferências</u>	67.295,2	43,3
• <u>FPM</u>	15.058,5	9,7
• <u>ICM</u>	48.829,8	31,4
• <u>Outras</u>	3.406,9	2,2
<u>Receitas de Capital</u>	47.027,1	30,2
• <u>Operações de crédito</u>	310,0	0,2
• <u>Auxílios e/ou Contribuições da</u> <u>União e do Estado</u>	42.621,5	27,4
• <u>Outras</u>	4.095,6	2,6
Total	155.621,4	100,0

FONTE: Secretaria de Finanças.

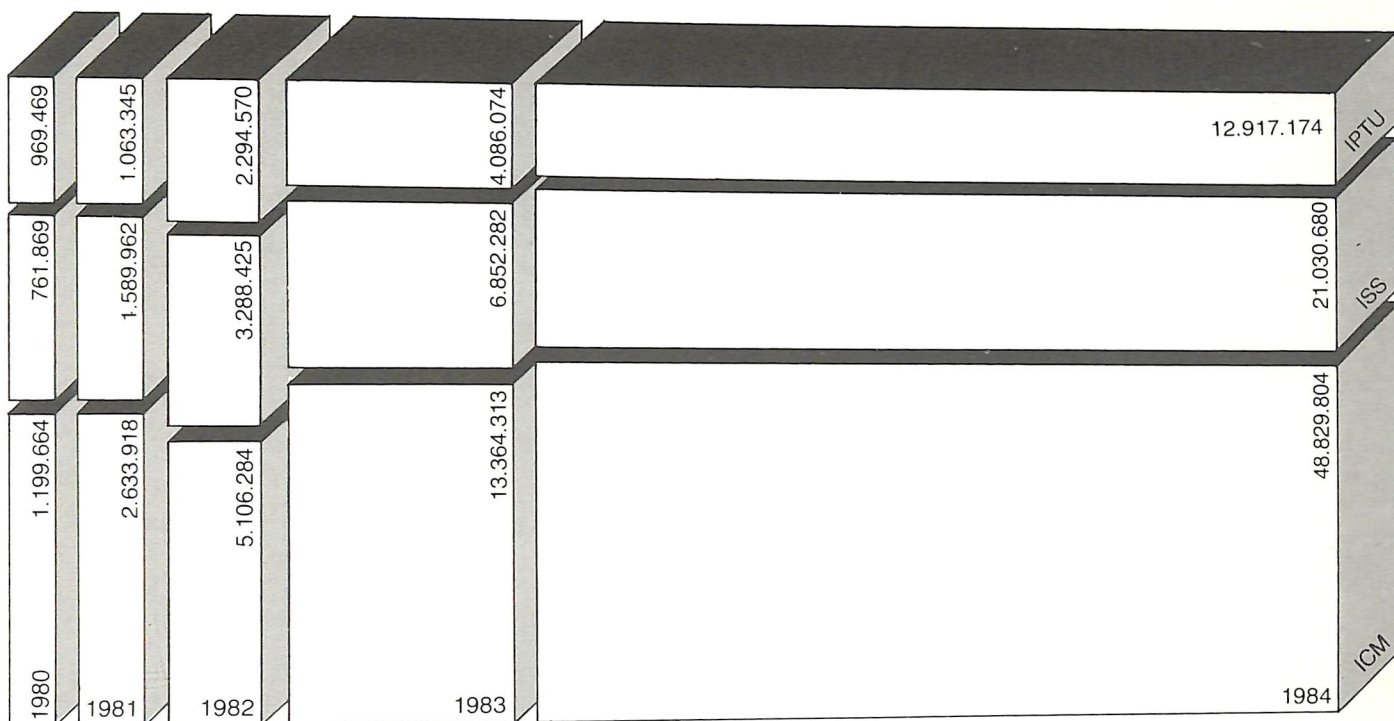
Quadro 71
Salvador
Receita Municipal
1980 - 1984

Receitas	Preços correntes (Cr\$ 1.000)					Preços constantes * (Cr\$ 1.000)				
	1980	1981	1982	1983	1984	1980	1981	1982	1983	1984
Receitas correntes	3.284.698	7.496.399	18.331.430	43.412.800	108.594.256	3.284.698	3.571.503	4.468.658	4.157.661	3.243.775
- Tributária	1.513.232	3.102.821	6.707.104	12.618.631	38.018.050	1.513.232	1.478.275	1.634.993	1.208.491	1.135.622
- Patrimonial	31.536	29.211	79.131	98.576	236.804	31.536	13.917	19.290	9.441	7.073
- Transf. correntes	1.476.873	3.876.579	3.666.736	21.118.127	67.295.230	1.476.873	1.846.915	893.841	2.022.491	2.010.149
- Outras	263.057	487.788	7.878.459	9.577.466	3.044.172	263.057	232.396	1.920.534	917.238	90.931
Receita de capital	1.184.032	3.708.851	7.262.254	16.347.978	47.027.139	1.184.032	1.767.005	1.770.322	1.565.652	1.404.729
- Operações de crédito	435.254	3.042.106	5.946.945	9.136.836	309.999	435.254	1.449.348	1.449.689	875.038	9.260
- Alienação de bens	8.670	11.609	2.151	—	—	8.670	5.531	524	—	—
- Transf. de capital	291.395	55.309	436.090	4.250.529	42.621.549	291.395	126.351	106.306	407.075	1.273.131
- Outras	448.713	599.827	877.068	2.960.613	4.095.591	448.713	285.775	213.803	283.539	122.338
Total	4.468.730	11.205.250	25.593.684	59.760.778	155.621.395	4.468.730	5.338.508	6.238.980	5.723.313	4.648.504

FONTE: SECRETARIA DE FINANÇAS

* PREÇOS CONSTANTES/1980 - CALCULADO PELO IGP/DI

Gráfico VII
Prefeitura Municipal de Salvador
Impostos Arrecadados
1980/1984



Quadro 72
Salvador
Impostos Arrecadados
1980 - 1984

Impostos	Preços correntes (Cr\$ 1.000)					Preços Constantes* (Cr\$ 1.000)				
	1980	1981	1982	1983	1984	1980	1981	1982	1983	1984
Municipais	469.469	1.063.245	2.294.570	4.086.074	12.912.283	469.469	506.561	559.348	391.325	385.698
- IPTU	761.869	1.551.963	3.288.426	6.852.282	21.024.556	761.869	739.400	801.621	656.246	628.016
- ISS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estadual	1.199.664	2.633.918	5.106.265	13.361.344	48.829.805	1.199.664	1.254.875	1.244.756	1.279.621	1.458.576
- ICM	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

FONTE: SECRETARIA DE FINANÇAS

* PREÇOS CONSTANTES/1980 - CALCULADO PELO IGP/DI

Em que pesam os esforços desenvolvidos pela Secretaria de Finanças no sentido de aumentar a eficiência do sistema arrecadador, as altas taxas de inflação observadas no período 1980/1984 (em especial a partir de 1983), têm se refletido no volume das receitas, que não conseguem acompanhar a escalada inflacionária. Assim é que, como se constata no Quadro 71, as receitas totais, a preços constantes de 1980, embora apresentassem um crescimento real de 19,5% entre 1981 e 1980 e de 16,9% entre 1982 e 1981, mostram um declínio de 8,3% na comparação entre 1983 e 1982, mais acentuada ainda entre os anos de 1984 e 1983 (- 18,8%).

Quadro 73
Salvador
Demonstrativo de Despesas
1984

Discriminação	Valor (milhões de cruzeiros)	%
Despesas correntes	100.500,5	67,7
• Custeio	53.862,8	33,6
- Pessoal e encargos	40.834,0	25,5
- Outras desp. de custeio	13.028,8	8,1
• Encargos da dívida	17.856,4	11,1
• Outras	36.781,3	23,0
Despesas de capital	51.700,6	32,3
• Investimentos	29.916,9	18,7
• Amortização da dívida	8.189,9	5,1
• Outras despesas	13.593,8	8,5
Total	160.201,1	100,0

Quadro 74
Salvador
Despesa Municipal
1980 - 1984

Despesas	Preços correntes (Cr\$ 1.000)					Preços constantes (Cr\$ 1.000)				
	1980	1981	1982	1983	1984	1980	1981	1982	1983	1984
Despesas correntes	3.587.298	7.201.018	15.900.139	40.473.877	108.500.458	3.587.298	3.430.775	3.875.982	3.876.199	3.240.973
- Custeio	2.018.335	4.020.902	9.809.472	18.676.869	53.862.760	2.018.335	1.915.675	2.391.258	1.788.691	1.608.913
- Encargos da dívida	137.279	460.174	1.565.363	5.414.884	17.856.402	137.279	219.240	381.589	518.586	533.381
- Outras	1.431.684	2.719.942	4.525.304	16.382.124	36.781.296	1.431.684	1.295.860	1.103.135	1.568.922	1.098.679
Despesas de capital	1.357.948	3.387.609	11.083.987	17.628.365	51.700.634	1.357.948	1.613.955	2.701.947	1.688.275	1.544.329
- Investimentos	952.646	2.387.174	8.499.678	12.255.899	29.916.900	952.646	1.137.319	2.071.969	1.173.752	893.636
- Amortização da dívida	121.026	170.592	410.561	2.768.129	8.189.878	121.026	81.275	100.083	265.105	244.636
- Outras	284.276	829.843	2.173.748	2.604.337	13.593.856	284.276	395.361	529.895	249.418	406.057
Total	4.945.246	10.588.627	26.984.126	58.102.242	160.201.092	4.945.246	5.044.730	6.577.929	5.564.474	4.785.302

FONTE: SECRETARIA DE FINANÇAS

* PREÇOS CONSTANTES/1980 - CALCULADO PELO IGP/DI

Na análise dos demonstrativos de receitas e de despesas (quadros 71 e 74) deve ser destacado que os valores apresentados referem-se à situação contábil, evidenciada nos balanços elaborados pelo Órgão Central de Contabilidade da SEFIN, o que justifica o aparente equilíbrio entre receitas e despesas, quando em verdade, como é sabido, a situação financeira do município é bastante precária. Isto é decorrente do fato de que no demonstrativo das despesas são apresentadas

Apesar das rigorosas medidas de contenção dos gastos adotados pela administração municipal a despesa realizada no exercício de 1984 alcançou Cr\$ 160,2 bilhões sendo que, somente as despesas de custeio representaram 33,6% deste total, o que se justifica pelo alto desembolso com pessoal. Dos Cr\$ 29,9 bilhões aplicados pelo município em investimentos, destacam-se os projetos Vale do Camurugipe, Nordeste de Amaralina e Fazenda Coutos, dentre outros, valendo observar que apenas cerca de 20% do montante investido foi proveniente de recursos próprios.

exclusivamente aquelas que foram pagas no exercício embora exista uma série de compromissos assumidos e não pagos, por falta de condições para fazê-lo. O montante desses compromissos no final do exercício de 1984 subia a Cr\$ 95,2 bilhões de cruzeiros ou o equivalente e cerca de 59% do total das despesas do ano, constituídos por vários itens, entre os quais se destaca a dívida pública para com bancos, que representa 60% desse total.

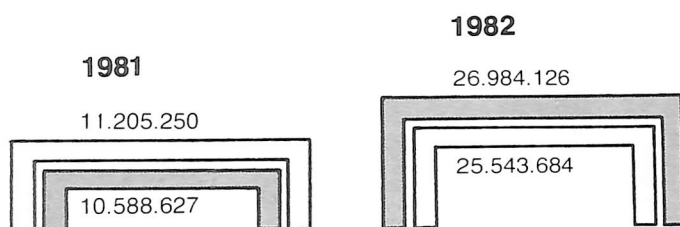
Quadro 75
Salvador
Demonstrativo financeiro
1984

Discriminação	Valor (Milhões de cruzeiros)
1. Receita total	155.621,4
2. Despesa total	160.201,1
3. Compromissos não realizados	95.204,1
- Fornecedores, empreiteiros e credores diversos	9.537,8
- Encargos sociais*	20.769,9
- Combustível	3.376,1
- Compensação tarifária	4.400,0
- Dívida pública (bancos)	57.120,3
Déficit 1 - (2 + 3)	99.783,8

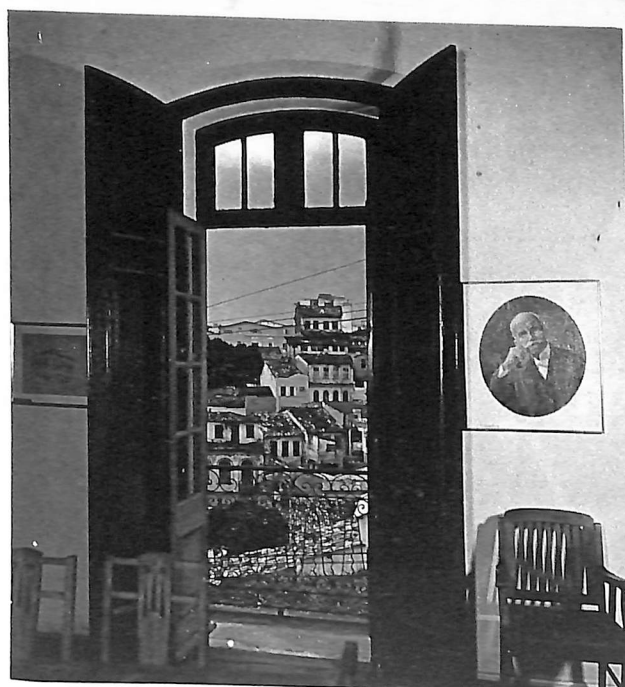
FONTE: SECRETARIA DE FINANÇAS.
 * Valores históricos.

Gráfico VIII
Prefeitura Municipal de Salvador
Comparativo de receita e despesa
1981/1984

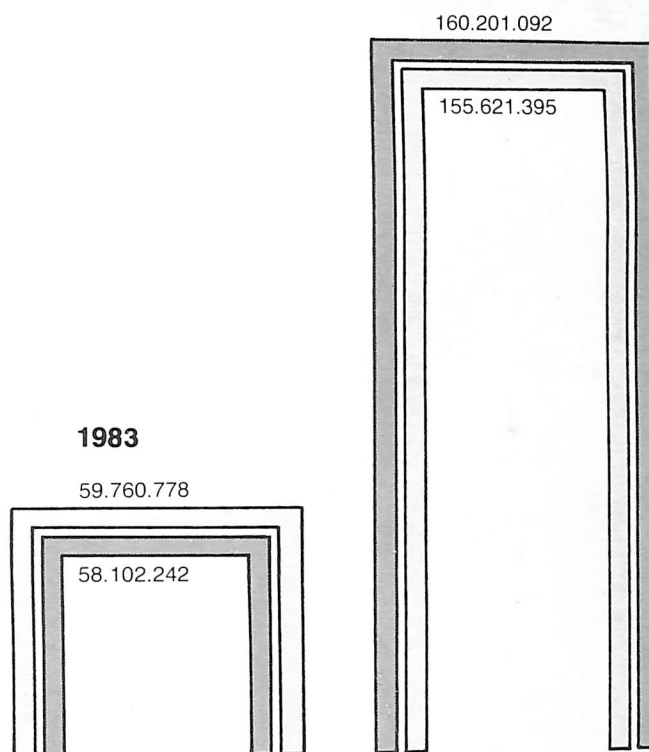
RECEITA
 DESPESA



No que se refere à arrecadação de impostos nota-se, no Quadro 72 que somente o ICM vem aumentando efetivamente, apresentando em 1984 um acréscimo de 21,6% em relação a 1980, comparando-se os valores desses dois anos a preços constantes de 1980. O Imposto sobre Serviços, cuja arrecadação é de alto custo administrativo e que é o tributo mais significativo entre as receitas próprias municipais, não tem conseguido acompanhar o crescimento inflacionário. Assim somente no ano de 1982 apresentou acréscimo (8,4% em relação a 1981); em 1983, por exemplo, decresceu enormemente (- 18,1% em relação a 1982). As ações desenvolvidas para modernização da máquina administrativa e

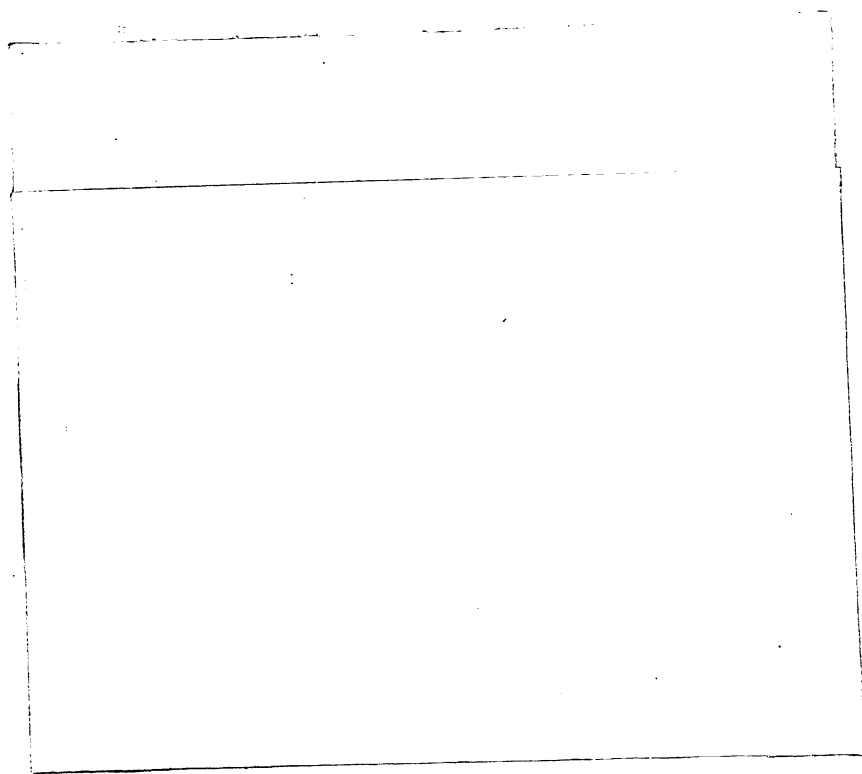


1984



fiscal não foram suficientes, por enquanto, para cobrir a desvalorização da moeda e, no caso do ISS, que sofre de imediato os efeitos do processo recessivo da economia, o ano de 1984 foi de crescimento negativo (- 4,3% em relação a 1983). Quanto ao IPTU, verifica-se que nos anos de 1981 e 1982 apresentou crescimento de 7,9% e 10,4%, respectivamente, reduzindo-se substancialmente em 1983 (- 30% em relação à 1982) e decrescendo ainda um pouco mais em 1984 (-1%).

A conjugação dos fatores acima mencionados dá como resultado uma elevação da participação do ICM na receita total do município de 27% em 1980 para 31,4% no exercício de 1984.





GOVERNO
JOÃO DURVAL

The logo for the government of João Durval features a blue triangle pointing upwards, followed by a red rectangle.